Num. 22

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 1 de Junho de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 13 de Abril.

COMEÇARAM-SE a liquidar a 2 do corrente as congeladas aguas do *Neva*, e já na tarde de 6 ſe achava eſte rio corrente, e navegavel, de que logo (ſegundo o ſeu coſtume) fez ſinal com alguns tiros de artilharia a noſſa fortaleza. No dia ſeguinte ſe expediram ordens a *Cronſtadt*, para q̃ os oficiaes, e marinheiros pertencentes á eſquadra, que a Imperatrîz tem mandado aparelhar naquele porto, paſſaſſem logo ſem alguma demora abordo das naus, a que

estam distribuidos, subpena de serem castigados exemplarmente os que assim o nam fizerem. Tambem na conformidade das ordens dadas ultimamente por S. Mag. Imperial, todos os officiaes das tropas de terra, e os mais da Marinha, vam partindo para os postos, em que devem servir, e nam aparecem já outros nesta cidade, além dos que pertencem aos regimentos, de que se compoem a nossa guarniçam. As ultimas cartas, que se receberam de *Monf. Panin*, Enviado extraordinario da nossa corte na de *Stockholm*, nos mostráram como muy proxima a morte do Rey de Suecia; porque a sua doença, como ele diz, se hia agravando de hora em hora; e assim esperamos, que o primeiro Correyo, que este Ministro despachar, nos traga novas de grande importancia.

O Conde de *Rasoumofsky*, General Supremo da *Russia menor*, ou *Ukrania Russiana*, partiu a 6 do corrente a exercitar o seu cargo, e a Condessa sua mulher, que partiu primeiro, já haverá chegado áquele paîz. O General Baram de *Bretlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, recebeu a 3 hum Expresso da sua corte, cujos despachos foy comunicar logo ao Gram Chanceler do Imperio Conde de *Bestucheff*, com quem teve huma larga conferencia, e do que dela resultou, mandou noticia pelo mesmo Expresso a *Vienna*. O General Conde de *Bernes*, Embayxador da mesma corte, q̃ adoeceu depois de se haver despedido da Imperatrîz, agora que se acha convalecido da sua indisposiçam, terá hum destes dias huma audiencia particular, para se despedir segunda vez de *S.* Mag. Imperial, e lhe render as graças pelo grande presente, que lhe fez. Chegáram de *Revel* tres senhoras filhas do Tenente General Conde de *Douglaz*, a quem a Imperatrîz concedeu, há pouco, a demissam dos seus empregos; e como declaráram, que tinham cousas de suma importancia, que descobrir á Imperatrîz, *S.* Mag. Imperial houve por bem mandar-lhes fazer pergun-

tas

tas na sua presença, para poder julgar o fundamento, do que elas denunciaram. A vinda destas *Senhoras* faz aqui grande ruído; porque ha quem assegure, ser a sua denunciaçam contra seu proprio pay; mas isto seria cousa tam extraordinaria, que se lhes nam achará exemplo. Dizem, que se tem passado ordens, para que sayam dos quarteis, em que estam, varios regimentos das nossas tropas para formarem alguns acampamentos. Ha noticias, que asseguram nam ser ainda falecido o Feld Marechal Conde de *Lascy*, como se divulgou, mas continuar ainda doente em *Riga*, e tam desfalecido de forças, que nam dá esperança nenhuma de que possa convalecer.

POLONIA.

Varsovia 17 de Abril.

DEpois das primeiras novas, que se receberam dos movimentos, que os Turcos faziam em *Choczim*, e nas suas visinhanças, se mandou procurar com mais exacta indagaçam a causa, e a natureza destes movimentos; e por cartas de *Kaminieck* sabemos, que os *Janitzaros* suspeitam, que a corte procura fazelos insensivelmente menos formidaveis, diminuindo-lhes pouco a pouco as prerogativas, que logram: Que com esta suspeita se ajunta o descontentamento, q̃ lhes causa a pouca regularidade, com que sam pagos de algum tempo a esta parte nos seus quarteis de *Moldavia*, e *Valaquia*: Que animados com estes dous motivos, e com a desconfiança, q̃ tiveram contra o seu Agá, o foram tirar do seu alojamẽto, e o lançaram em hum fosso, com o designio de ali morrer afogado: que nam se satisfazendo o seu furor com esta demonstraçam, se revoltáram tambem contra o *Bachá*, a quem sitiáram no Castelo, em que estava, e aonde lhe custou grande trabalho o defender-se: que nam podendo entrar nele, se espalharam pela cidade de *Choczim*, e saquearam os principaes bayrros dela; e especialmente o em que vivem os *Judeus*, que de ordinario

lhes sucede o mesmo em todos os motins, que ha nas cidades Turcas: Que sahindo depois da cidade se espalharam pelos lugares, e aldeyas das suas visinhanças, e nam achando neles, em que fazer preza, se encaminharam para o territorio de Polonia, e chegaram até *Zwaniecz*; mas que tanto que o Regimentario (ou Comandante) da divisam da *Podolia* teve o primeiro aviso, marchara para aquela parte com huma porçam das tropas, que tem no seu Comandamento, as quaes o Gram General da Coroa tinha reforçado consideravelmente: Que esta prevençam, e a que houve de guarnecer bem os postos da fronteira, intimidára os *Janitzaros*, e lhes fez tomar a resoluçam de se retirarem para o seu paîz: Que o seu *Agá*, q̃ eles entendiam haver sido a fogado no fosso de *Choczim*, pode escapar, e se salvou fugindo para *Constantinopla*. Dizem as mesmas cartas, que na corte Ottomana estam muy divididos os pareceres sobre o genero de remedio, que se deve dar a este tumulto; porque se receava, que quando satisfizessem esta ferôz Milicia, com huma cousa, acharia logo outros pretextos para suscitar novas perturbaçoens.

SUECIA.

Stockholm 19 de Abril.

QUando o novo Rey assignou no dia 6 o acto, de que já demos a copia, e jurou observar o que nele prometeu, fez o Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, hum elegante, e pomposo discurso ao Senado, e a todos os Tribunaes do Reyno, que ali se achavam juntos,, mostrando nele, quanto *Suecia* de-
,, via render as graças á Divina Providencia pelo parti-
,, cular cuidado, que tem da naçam, que a habita; e pe-
,, la atençam, que aplica ás suas ventagens; pois ao mes-
,, mo tempo, que perde hum Principe tam digno das suas
,, lamentaçoens, vê ocupado tam felizmente o seu trono
,, por outro, que pela sua misericordia lhe tinha destina-
do

,, do para lhe ſuceder no governo; o qual punha o ſeu pri-
,, meiro cuidado em confirmar os direitos, as liberdades,
,, e os privilegios da Naçaõ, e em lhe renovar pelo juramẽ-
,, to mais ſagrado as aſſeveraçoẽs de quanto deve atender
,, a conſervalos, e quanto eſtá diſtante do odioſo deſignio
,, de reſtabelecer o poder arbitrario, dando a cõſiderar quã-
,, to deve ſer feliz hum reynado, que começa com ſeme-
,, lhantes auſpicios; os favoraveis preſagios, que daqui
,, ſe pódem fazer da conſervaçam da paz, e a gloria, que
,, póde eſperar hum Principe, que ſóbe com ſemelhantes
,, diſpoſiçoens ao trono de huma Naçam, em quem a fide-
,, lidade, a conſtancia, e o valor ſe igualam com o zelo,
,, com o afecto, e com a veneraçam para os ſeus Reys; e
,, falando depois com o novo Monarca, lhe explicou os
,, votos, e as idéas do Senado, e da Naçam com as expreſ-
,, ſoens mais eficazes, e acaba dizendo: cerque o Senhor
,, com as ſuas bençaõs o trono de V. Mag. Seja o ungi-
,, do pelo Senhor conſervado com a força do ſeu braço.
,, Aparte-ſe o Anjo deſtruidor do paîz, e dos ſeus habi-
,, tantes. Floreça a paz para ſempre entre nós; mas ſe al-
,, gum dia nos acharmos obrigados a marchar aos lados de
,, V. Mag. para rebatermos com a eſpada qualquer inva-
,, ſam, que ſe tenha injuſtamente formado contra nós,
,, queira entam Deos marchar lançando-lhe a ſua bençam
,, diante de V. Mag. e encher de eſpirito a ſua Real peſ-
,, ſoa, para que hum povo livre nam venha a ſer nunca
,, eſcravo de huma authoridade ſem limite, e para que a
,, voluntaria obediencia dos ſubditos ſeja o penhor mais
,, ſeguro do ſeu afecto, e da ſua fidelidade para o ſeu Rey.

Além do acto, que S. Mag. aſſignou, e jurou obſervar, ſe obrigou tambem debayxo de juramento a obſervar as condiçoens ſeguintes. Obrar em tudo, o que pertence ao governo com acordo, e comunicaçam dos Eſtados do Reyno, ſem o conſentimento dos quaes ſe obriga a nam emprender, nem declarar nenhuma guerra, nem

 eſta-

eſtabelecer novas tayxas; nem aumentar impoſtos, nem mudar o valor numerario das moedas, nem empregar em uſos diferentes as rendas da Corôa, conſignadas para as deſpezas Militares; nem permitir, que ſe mude, nem altere nada nas fabricas, e manufacturas eſtabelecidas para a ventagem do comercio, e da Marinha do Reyno; a naõ introduzir de ſua propria autoridade nenhuma Ley nova; e no caſo, que a Rainha venha a faltar; o que Deos nam queira permitir, nam caſar com Princeza, que nam ſeja Proteſtante, depois de haver primeiro dado parte da ſua determinaçam aos Eſtados.

O Corpo do Rey defunto foy expoſto a 11 ſobre huma magnifica Eſſa, onde ficará, até que ſe determine o dia do ſeu enterro, que ſe ha de fazer com grande pompa. Nam ſe tem ainda aſſentado o tempo, em que ſe fará a Coroaçam do novo Rey, que entretanto trabalha com os Miniſtros da corte muy aplicadamente a fazer varias diſpoſiçoens tocantes ao Militar. Tem mandado ordens a *Carleſcroon*, relativas á Armada, que ſe mandou aparelhar naquele porto. A 27 deſte mez ſe ha de fazer hũ Capitulo geral da ordem dos *Seraphins*, no qual, conforme dizem, creará S. Mag. muitos Cavaleiros deſta ordem, e ao meſmo tempo fará huma promoçam de Oficiaes Generaes, aſſim para o exercito, como para a Marinha. Continua-ſe a dizer, que a convocaçam da Dieta Geral do *Reyno* ſe nam anticipará por cauſa da morte do Rey, e que ſempre ſe ajuntará no mez de Setembro proximo, como ſe tinha ajuſtado antes da ſua morte.

Sexta feyra paſſada 16 todos os Tribunaes, e entre eles o Magiſtrado deſta cidade, e muitas outras peſſoas empregadas no eſtado civil, fizeram juramento de fidelidade entre as maõs do Rey. Já ſahiu a publico a diſpoſiçam do que ſe ha de obſervar no funeral do Rey defunto. O Conde de *Eckenblad*, como Gram Marechal da corte, eſtá encarregado da direcçam deſta lugubre ceremo-

remonia, que ſe fará no fim do mez na Igreja de *Ritterſholm*. S. Mag. aſſiſte regularmente a todos os Concelhos do Senado, e ſe fala, em que aparecerám brevemente varias diſpoſiçoens, tanto no que pertence ao Militar, como aos negocios economicos do Reyno.

DINAMARCA.

Koppenhague 24 de Abril.

A Feſta da inſtituiçam da ordem Cavalaria de Santa Maria do Elephante ſe feſtejou na corte a 13 do corrente com grande pompa. Domingo paſſado ſe veſtiram Suas Mag. e Altezas de luto pela morte do Rey de *Suecia*, e o traram por tẽpo de ſeis ſemanas. As tropas deſtinadas a embarcar nas duas fragatas, que ſe querem mandar ao Mediterraneo, tiveram ordem para ſe embarcarem a 15, e ſegundo todas aparencias, ham de partir com o primeiro vento favoravel. Trabalha-ſe com grande diligencia aſſim no porto deſta cidade, como em outros dos Eſtados de S.Mag. em aparelhar varias naus, e fragatas de guerra. Sobre o comercio da *Gronlandia*, que ſe deſeja muito aumentar, ſe publicou hum deſtes dias hum Decreto com força de Ley, em que ſe contem, o que ſe ſegue.

Federico pela Graça de Deos Rey de *Dinamarca*, e de *Noruega*, dos *Vandalos*, e dos *Godos*, Duque de *Seleſvicia*, de *Holſacia*, de *Stormaria*, e *Ditmorſia*, Conde de *Oldenburgo*, e *Delmenhorſt &c.* a todos, os que a preſente virem, ſaude: Como havemos concedido á noſſa Companhia geral, e privilegiada de comercio, o direito de ſer ela ſó quem poſſa navegar, e comercear nas Colonias, que temos eſtabelecido no noſſo paîz da *Gronlandia*; havemos por bem, como Soberano Senhor hereditario do meſmo paîz, e dos lugares, que deles dependem, e conforme as ordens, que temos paſſado ſobre eſta materia em diferentes ocaſioens, fazer mais ampla a meſma conceſſam; afim de contribuir deſte modo para

mayor

mayor ventagem, e ſegurança do ſeu comercio; e aſſim havemos determinado conſentir, como com efeito pela preſente conſentimos, que a pena de confiſcaçam, e tomadia ſe entenda a reſpeito de todos, e de cada hum, aſſim noſſos ſubditos, como eſtrangeiros, que debaixo de qualquer pretexto, que ſeja, e em prejuizo do direito exclusivo, cõcedido á dita noſſa companhia, emprenderẽ negociar nas Colonias, e feitorias já eſtabelecidas no noſſo paîz de *Gronlandia*, ou nas que ſe eſtabelecerem daqui por diante, depois de haver precedentemente eſpecificado, e demarcado a ſituaçam delas, e a extençam dos limites, em que ſe deve obſervar a dita prohibiſam, e por conſequencia declaramos, que eſtes limites ſe devem extender a quinze milhas para cada parte de cada huma das Colonias; comprehendendo niſto todos os lugares, e ſitios ſituados deſde as Ilhas de *Oeſte* até a Bahia demarcada nas cartas Geographicas com o nome de *Bahia dos Paſſaros negros*; e declarando mais, que a pena da tomadia, e confiſcaçam terá juntamente lugar a reſpeito de todos os que quizerem pertender, ou emprender, perturbar, ou moleſtar, ou por mar, ou por terra os noſſos ſubditos do dito paîz de *Gronlandia*; e todos, e cada hũ a que pertencer, ſerám obrigados a conformar-ſe com a diſpoſiçam deſta noſſa preſente ordem, ſubpena de incorrer no caſtigo, que eſtá determinado para os tranſgreſſores deſta Ley. Dada em *Chriſtianisburgo* 26 de Março de 1751. Lugar do ſelo. *Federico.*

O Conde de *Roſenberg*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes neſta corté, recebeu hontẽ á noite hum Correyo de *Vienna* com deſpachos, que dizem ſer muy importantes. O Baram de *Roſencrans*, Gentilhomem da Camara delRey, que foy ſeu Miniſtro na corte de *Berlin*, eſtá nomeado por S. Mag. para ir por ſeu Enviado extraordinario á de *Londres*, e em recebendo as ſuas ultimas inſtrucçoens, partirá logo.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 25 de Abril.

BRevemente ſe publicará neſta cidade o tratado, que o noſſo Magiſtrado tem feito com a Regencia de *Argel*, e dizem, que ſerá muy ventajozo ao noſſo comercio. As ultimas cartas de *Lubeck* nos dam a noticia de ter havido ali na ſemana paſſada hum tumulto tam furioſo, e tam violento, que perderam nele a vida muitas peſſoas. Cartas particulares de *Dantzick* nos aſſeguram, acharem-ſe naquela cidade Comiſſarios de varias cortes eſtrangeiras, encarregados de comprar huma quantidade conſideravel de toda a ſorte de gram. De *Schwerin* temos a noticia de haver falecido a 13 do corrente em idade de 67 anos o Duque de *Mecklenburgo Schwerin Chriſtiano Luis*, e que o Principe *Federico* ſeu filho tomara logo o governo dos Eſtados. Tambem ſe recebeu aviſo de ſer falecida em *Deſſau* a 20 deſte mez a Princeza reynante *Giſela Inez Henriqueta*, mulher do Principe *Leopoldo Maximiliano de Anhalt Deſſau*, em idade de perto de 29 anos, filha que foy do Principe *Auguſto Luis de Anhalt Cothen*. Os ultimos, que temos de *Suecia* dizem, que o Baram de *Flemming*, Miniſtro daquela Coroa na corte de Dinamarca, que tinha ido a *Stockholm* dar parte do eſtado da ſua negociaçam, eſtava prompto a partir outra vez para *Koppenhague*, e ſó eſperava as ſuas ultimas inſtrucçoens, que dizem conſiſtirám em tomar, ajuſtado com aquela corte, as medidas, que parecerem mais proprias para fazer cada dia mais ſegura a boa inteligẽcia entre os dous Reynos. De *Berlin* ſe eſcreve, que o Rey de *Pruſſia* tem determinado huma viagem a *Oſtfriſia* para ver as obras, que por ſua ordem ſe tem começado no Porto de *Embdem* para o ampliar, e fazer ſeguro em beneficio do comercio, que nele quer eſtabelecer, e que partirá a 15 do mez proximo.

Vienna 21 de Abril.

HOntem foy o primeiro dia, que a Imperatrîz ſe levantou depois do ſeu parto, e apareceu em publico no Paço, onde concorreu a dar-lhe os parabens toda a corte veſtida de gala. A partida de Suas Mag. Imperiaes para *Presburgo* eſtá fixa para 4 do mez de *Mayo* proximo, e continua ſe a dizer, que iram tambem os Archiduques *Joſé*, e *Carlos*, e as Archiduquezas, *Maria Anna*, e *Maria Chriſtina*. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* ſe diſpoem a partir para o meſmo Reyno, onde vay comandar as tropas Imperiaes, que nele eſtam aquarteladas. Ainda que ſe guarda grande ſegredo nas propoſtas, que ſe ham de fazer aos Eſtados na proxima Dieta, ha quem aſſegure, que depois que ſe houver feito eleyçam de hũ Palatino, ſe lhes proporá huma aumentaçam de impoſtos, para ajuda de ſuprir as grandes deſpezas, que a corte ſe vê obrigada a fazer para repayrar, e aumentar as fortificaçoens de *Temeſvar*, e das outras praças, e fortalezas daquele Reyno.

Como por morte do Principe de *Hohenzollern* ficou vago o poſto de General de Cavalaria do Imperio, pretende ſer provîdo nele o Feld Marechal *Conde de Hohenembs*; e ha aparencias, de que o poderá conſeguir dos Principes do Imperio; porque o Imperador o favorece muito. Os ultimos deſpachos, que ſe receberam do Conde de *Konigſeck*, Enviado de Suas Mag. Imperiaes na corte do Eleytor de *Colonia*, cauſaram na noſſa hũ grande deſprazer; nem podia deixar de produzir hum profundo ſentimento a reſoluçam, que S. Alt. Eleytoral tomou; pois nam contente de haver renunciado a aliança, em que eſtava com as Potencias Maritimas, contratou outras, que nam podem deixar de ſer muy opoſtas ás ventagens da cauſa comũa.

Ratisbonna 26 de Abril.

O Ministro do Rey de *Prussia* continua a fazer extraordinarias diligencias com todos os Ministros, q̃ assistem nesta Dieta do Imperio; pertendendo conseguir, que a garantia estipulada no tratado de *Dresda* se ponha em deliberaçam nesta Assembléa; porêm ha poucas aparencias, de que se faça tam depressa, porque atégora he muy pequeno o numero dos Ministros, que aqui residem da parte dos Principes, e Estados do Imperio, que hajam recebido das suas cortes as instrucçoens necessarias sobre a forma, com que se ha de dar esta garantia a S. Mag. Prussiana.

Na semana passada se comunicáram a Dictatura publica dous memoriaes particulares: hum do Feld Marechal Conde de *Hohenembs*, no qual depois de haver representado os serviços, que tem feito á casa de *Austria*, e ao Imperio por tempo de 47 anos sucessivos, solicita o posto de General da Cavalaria do Imperio, que se acha vago. Outro do Principe Luis de *Brunswick*, o qual declara, que como o Imperador se declara a favor do Conde de *Hohenembs*, quer ceder da pertençam, que tem ao dito posto, visto q̃ se lhe conserve o seu direito de antiguidade. De *Munich* se recebeu aviso, de haver chegado áquela cidade hum Correyo de *Bonna* com despachos, que dizem ser de suma importancia; e que assim se entendia, por haver dado ocasiam a se fazer imediatamente na presença do Sereníssimo Eleytor hum Conselho extraordinario, de que resultou despachar se logo o mesmo Correyo para *Bonna*. Os ultimos avisos, que aqui se tem recebido de *Dresda* dizem, que o Cavaleiro *Hambury Williams*, Enviado extraordinario do Rey da Gram Bretanha ao Rey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, continua a fazer frequẽtes conferencias com o Conde de *Bruhl*, e com os mais Ministros daquela corte; e que o Conde de *Keyserling*, que ali he Ministro Plenipotenciario da *Russia*,

ſia, recebera ordem expreſſa da Imperatrîz ſua Soberana para apoyar, quanto lhe ſeja poſſivel, a negociaçam, de q̃ ſe acha encarregado aquele Miniſtro Britanico.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Junho.

FEz S. Mag. mercê aos habitantes de *Vila Viçoſa*, e ſeu termo de os aliviar de pagarem o dobro das ſizas, o que feſtejaram com luminarias na meſma noite. Ao Doutor Miguel de Oliveira Guimaraens, e Caſtro, Ouvidor da meſma Vila, fez mercê da Beca, que logo veſtiu, e beijou com ela a maõ a S. Mag. reconduzindo o no meſmo lugar com o predicamento de lugar de primeiro Banco, e findo o trienio com boa reſidencia, hum lugar na Relaçam do Porto ſem concurſo: mercês merecidas deſte Miniſtro pelas ſuas letras, e pelo modo, com que ſem faltar á rectidam da juſtiça ſatisfaz com a ſua urbanidade as partes. Ao Doutor Manoel da Coſta Velho Juiz de fóra da meſma Vila, Miniſtro de letras, e merecimentos, deſpachou concedendo lhe, que o reſto de ſerviço, que fizer no lugar, que hoje ocupa, ſeja reputado por de Correiçaõ ordinaria; e findo com boa reſidencia, hum lugar de primeiro Banco ſem concurſo: e aos Juizes de fóra de *Elvas*, *Eſtremóz*, *Arrayolos*, *Borba Monçaraz*, e *Landroal*, deſpachou (findos os ſeus lugares) com huma correiçam em concurſo. Tambem fez mercê ao Reverendo Doutor *Ignacio Murteira de Fontes*, bem conhecido pela ſua literatura, ocupaçoens, e elegante predica, do Priorado de Santiago de Evora ſua patria.

Na Montaria, que Suas Mag. fizeram, quando foram ao *Roncam*, ſe mataram mais de 60 rapozas, 14 lobos, 4 gamos, e muita lebre. A 24 fizeram outra na ſerra de *Ayres*, e a 27 partiram para Lisboa, onde chegaram pelas ſeis horas da tarde de 28 com perfeita ſaude.

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Junho de 1751.

ALEMANHA

Colonia 26 de Abril.

EMPREZA da eleyçam de hum Rey de Romanos, he ao presente o principal assumpto das conferencias, que se fazem na mayor parte das cortes do Imperio; e assegura-se, que para este negocio unicamente foy mandado pela corte de França *Monf. Durand* á corte de *Coblantz*, depois á de Moguncia, e ultimamente a outras muitas de Alemanha. Nas destes dous Eleytores teve conferencias com os seus Ministros, e em todas tem representado, e vay representando da parte do *Rey* Christianissimo seu amo as peti-

gosas consequencias, que desta eleyçam ham de resultar contra o repouso do Imperio, no caso que se nam faça por acordo, e consentimento unanime, como o Rey de *Prussia* já tem exposto nas suas cartas aos outros Eleytores. *Monf. Ammon*, novo Residente de *S.* Mag. Prussiana aos Principes, e Estados do circulo de *Westphalia*, chegou aqui Sabado á noite de *Berlin.* O Conde de *Guebriant*, Ministro de *França* a *S.* Alt. Eleytoral de *Colonia*, depois de haver ganhado este Principe para o partido de seu amo, apartando o do que seguia com as Potencias Maritimas, foy a *Parìs* dar conta do sucesso da sua negociaçam, e com pouco tempo de ausencia se acha outra vez em *Bonna*, para acabar de concluir o novo tratado de subsidio, que já ajustou entre a sua corte, e o nosso Eleytor. As noticias de *Munich* consistem em haver o Eleytor de *Baviera* nomeado o Conde de *Thoring Seefeld* para ir por seu Ministro á corte de *França*, e que partirá brevemente; e em se achar em *Munich* o Principe de *Hassia Darmstadt* com a Princeza sua Esposa, e que no fim deste mez voltariam para Italia, depois de se avistarem com o Bispo Principe de *Augsburgo* seu irmaõ. As que temos de *Hanover* dizem, que o *Rey* da Gran Bretanha tinha feito huma promoçam nas tropas daquele Eleytorado, as quaes começáram já a fazer o novo exercicio, que se tem resolvido introduzir em todas; e o praticam já com a mayor destreza.

HOLLANDA.

Haya 5 de Mayo

CONtinuam se a mudar todos os anos os Magistrados das cidades desta Republica pela direcçam do Serenissimo *Stathouder*, que vay tambem provendo todos os postos, que vagam nas tropas. Sem embargo da vóz, que tem corrido, de que as ordenanças desta cidade nam fariam este ano exercicio, se tem decidido, que todas as companhias, de que este corpo se compoem, se ajuntarám

Terça

Terça feira 11 do corrente na praça chamada *Koeckamp*, como ſe praticou neſtes tres anos precedentes, para ſe exercitarem no manejo, e evoluçoens Militares. *Miſſieurs de Benthem*, e *Godyn*, Conſelheiros de Eſtado, e Deputados das Provincias de *Gueldres*, e *Utreque*, eſtam nomeados para irem a *Matrique* ver o Eſtado das ſuas fortificaçoens, e armazens; e os Baroens de *Aylva*, e de *Vós-Steenwick*, Deputados do meſmo Concelho, da parte das Provincias de *Triſſia*, e *Overyſſel*, para irem arrendar os dizimos no diſtricto do *Moſa*. Alguns dos Miniſtros eſtrangeiros tem eſtado em conferencia com o Preſidente da Aſſembléa dos Eſtados Geraes. Monſ. de *Holderneſſ*, Miniſtro Plenipotẽciario do Rey da *Gran Bretanha*, as tem tido eſtes dias com S. Alt. Sereniſſima, e cõ varios Senhores da Regencia, e dizem que partirá a ſemana proxima para *Londres*; huns querem, que ſeja a dar parte mais individual da ſua negociaçam; outros que a tratar de alguns negocios da ſua caſa. *Monſ. Preys*, Enviado extraordinario de *Suecia*, foy no ultimo dia de Abril em ceremonia, e com grande luto a caſa do Preſidente da ſemana da Aſſembléa dos Eſtados Geraes, a quẽ entregou huma carta do ſeu novo Rey, pela qual dá parte á Republica da morte do Rey ſeu predeceſſor, e da ſua exaltaçam ao trono. Tambem deu duas cartas a Suas Alt. Sereniſſima, e Real ſobre as meſmas materias, e aſſim eſtes Principes, como os Eſtados, eſcreveráõ brevemente a *S. Mag. Sueca* cartas de pezames, e de parabens.

No meſmo dia ſe recebeu a nova, de que na Segunda feyra precedente, pelas duas horas da tarde, houvera em *Orſch* (hum dos lugares mais formoſos, e mais conſideraveis do termo de *Bolduc*) hum incendio tam violento, que a pezar de todas as diligencias, que ſe fizeram para o extinguir, ſe nam pode evitar, que nam ficaſſem inteiramente reduzidas a cinzas a ſua magnifica Igreja, e perto de cem propriedades de caſas, com varios

Y ij

rios moradores, e huma grande quantidade de gado; o que procêdera da imprudencia de hum Payzano, que havia bebido com demasia.

GRAN BRETANHA.

Londres 30 de Abril.

O Corpo de *S.* Alt. Real o Principe de *Galles* foy levado Sexta feyra passada pelas 11 horas, e meya da noite do Palacio de *Leicester* para o de *Westminster*, e posto em huma casa visinha á Camera dos Pares sobre huma magnifica Essa. Seguiu-se na sua conduçam esta ordem. Hia o corpo em huma grande carroça acompanhada de doze Pagens, e de outros criados todos vestidos de grande luto. Seguiam-se quatro coches cobertos de pano negro, a seis cavalos, todos ajaezados de luto. Hiam no primeiro o Duque de *Chandóz*, primeiro Gentilhomem da Camara do Principe, e o Conde de *Middelsex* seu Estribeiro mór. No segundo o Duque de *Queensbury*, e o Lord *North*, e *Guilford*: no terceiro o Cavaleiro *Joam Rushout* Baronete, e Mons. *Jorze Doddington* Thesoureiro, e Procurador da fazênda de S. A. Real; e no quarto *Mons. Drax* seu Secretario, e Mons. *Evlyn*: marchavam a tras destes coches os criados de pé do Pricinpe, todos com grande luto.

No dia seguinte pelas 10 horas da noite foy o corpo tirado da Essa, em que esteve exposto, e levado para o Carneyro, em que foy metido com as ceremonias, q̃ em semelhantes ocasioens se praticam, e sobre o seu tumulo se escreveu na lingua Latina hum letreiro, que vertido em Portuguez diz o seguinte.

Deposito do Ilustrissimo Principe Federico Luis Principe de Galles, Principe Eleytoral, e hereditario de Bruuswich, e de Luneburgo, Duque de Cornualia, de Rothsay, e de Edimburgo, Marquez da Ilha de Ely, Conde de Chester, de Carick, e de Eltham, Visconde de Launceston, Baram de Renfrew, e de Snawdon, Senhor,

e Con-

e Condestable das Ilhas de Escocia ; Cavaleiro da nobilissima Ordem da Jarreteira, Ministro do Concelho privado do Rey Chanceler da Universidade de Dublin, filho primogenito do muito alto, muito poderoso, e muito excelente Principe Jorze II. pela graça de Deos Rey de Inglaterra, de França, de Escocia, e de Irlanda. Faleceu a 30 de Março de 1751 no ano 45 da sua idade.

A Junta estabelecida em *París*, para fazer a demarcaçam dos limites da Gran Bretanha, e da França, na America, se assegura, que a tem muy adiantada; e se espera ver brevemente terminado este negocio com reciproca satisfaçam. Fala-se em haver o Governo recebido cartas de Monf, *Greenville*, Governador da *Barbada*, com aviso, de que na conformidade das ordens mandadas pela corte de França ao Governador da *Martinica*, haviam os Francezes começado a despejar a Ilha de *Tabago*, e as outras Ilhas neutras. He certo, que a semana passada receberaõ os Comissarios do Almirantado, e os Secretarios de Estado, cartas do Cabo de esquadra *Osborne* com aviso, de que os Francezes tem evacuado inteiramente as ditas Ilhas neutras *Tabago*, *Santa Luzia*, e *S. Vicente*; e como se assegura, que os limites da *Nova Escocia* estam quasi ajustados, e com mutua satisfaçam das duas Coroas, parece que nam subsiste ao presente entre ambas nenhuma diferença mais, que a satisfaçam, que França pede pela fragata ultimamente tomada pelos Inglezes junto á *Nova Escocia*; e a restituiçam prometida da parte da Ilha de S. *Martinho*, pertencente ao Rey Christianissimo, de que os Inglezes se apoderaram na ultima guerra.

Continua-se em assegurar, que *Monf. Benjamin Keene*, Embayxador de S. Mag. na corte de Madrid, entrará em huma nova negociaçam com os Hespanhoes muito importante, porque terá pelo seu principal objecto concluir huma convençam, para estabelecer solidamente o co-

o comercio, e navegaçam dos Inglezes na America. A esquadra destinada para ir render, a que está no *Mediterraneo* á ordem de *Monf. Keppel*, estará pronta a se fazer á vela no primeiro de Junho proximo.

O Duque de *Cumberlandia* cumpriu 30 anos a 26 deste mez: houve huma grande afluencia de Senhores, e Fidalgos desde pela manhan na Camara de S. Alt. Real, para lhe darem o parabem. Este Principe se achava ainda com a mesma indisposiçam, que tinha padecido alguns dias; mas já hontem partiu muy convalecido para *Windsor*, acompanhado de huma numerosa comitiva de Cavalheiros. A 27 de tarde foy a Princeza de *Galles* viuva ao Palacio de *S. Jayme* visitar o Rey, que a recebeu com as mayores demonstraçoens de afecto; e na tarde do dia seguinte foy S. Mag. a *Leicester* pagar-lhe a visita, e ali se entreteve mais de duas horas. Os Principes *Jorze*, e *Duarte* com a Princeza *Augusta*, sua irman, vieram tambem visitar o Rey seu avô, que os recebeu com grande carinho, e fez presente ao mais velho de 4 formosos cavalos. De dous mezes a esta parte se tem embarcado para fóra do Reyno, com declaraçam feita na Alfandega, 747U800 onças de prata estrangeira moedada, e 11U355 onças de ouro; o que tudo importa 215U333 libras esterlinas, que a 9 cruzados por libra monta a hũ milham novecentos, e dezenove mil novecentos, e noventa sete cruzados: computando a onça de ouro a tres libras esterlinas 17 chelins, e 11 dinheiros; e a de prata a 5 chelins, e 4 dinheiros.

FRANÇA.

Paris 7 de Mayo.

A Noticia da morte do Rey de *Suecia*, e os despachos, que se receberam de *Monf. Durand*, Ministro de S. Mag. em varias cortes de Alemanha, tem dado ocasiam a diferentes conferencias, em que se observa hum profundo segredo; porém aumenta-se cada dia mais a espe-

a eſperança de ver conſervada a paz no Norte, deſde q̃ chegou aviſo, que o novo Rey de *Suecia* depois de exaltado ao trono, mandou aſſegurará Imperatriz da *Ruſſia*, que nam deſeja cordialmente outra couſa mais, que continuar, como o ſeu predeceſſor, em viver com S. Mag. Imperial, e com todos os ſeus viſinhos em boa inteligencia. Acham ſe muy adiantadas as negociaçoens, q̃ ſe fazem neſta corte, para ajuſtar hum tratado de comercio entre os ſubditos deſte Reyno, e os do Rey de *Pruſſia*; e dizem, que deferirá em poucas couſas, dos que ſubſiſtem entre S. Mag. e as cortes de *Suecia*, e de *Dinamarca*.

He vóz geral, que o Gran Meſtre de *Malta* ſe reſolveu a dar liberdade ao famoſo *Bacha de Rhodes*, e o fez embarcar em hum navio Francez, para o tranſportar a *Conſtantinopla*. De *Modena* ſe aviſa, que o Duque deſte nome determina aumentar conſideravelmente o numero das ſuas tropas; que nam omite diligencia, nem deſpeza, para fazer prover abundantemente os dobrados Arſenaes, que tem nas ſuas Praças; e que tem dado ordem para ſe lhe comprar neſte Reyno huma grande quãtidade de armas de toda a ſorte, e proprias para o ſerviço, aſſim da Infantaria, como da Cavalaria.

As cartas de *Madrid* dizem, que por ordem da corte ſe preparam em *Cartagena* 30 embarcaçoens de tranſporte, para levarem abordo quantidade de peças de artilharia groſſa, e 1500, ou 1600 homes de tropas regulares; deſtinado tudo a reforçar a guarniçam de *Oram*, e as dos fortes ſituados nas viſinhanças daquela Praça. Que na *Anda-Luſia*, e nas mais Provincias daquele Reyno, ſe continua a comprar hum grande numero de cavalos, para ſubſtituir a falta, que ha em alguns regimentos de Cavalaria, que carecem de ſer remontados, ou renovados, por ſerem velhos, ou terem alguns achaques, e nam ſe acharem em eſtado de ſervir. Tambem acrecentam

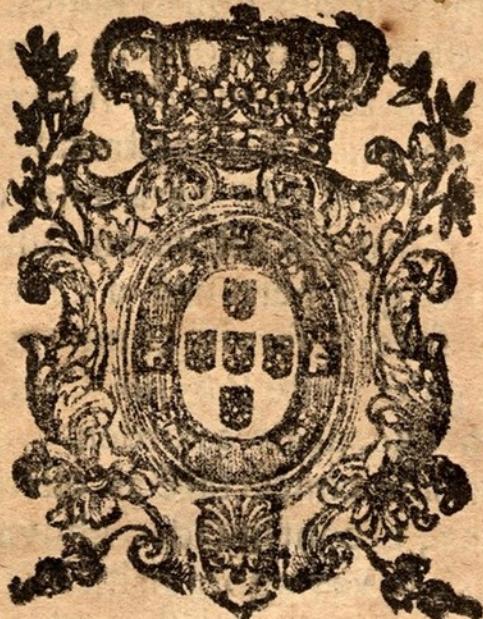
tam, q̃ a corte tinha mãdado preparar hũ ſoberbo preſente para mãdar á nova Archiduqueza, q̃ ultimamẽte deu a luz a Imperatrîz Rainha, e he a filha de Suas Mag. Catholicas.

PORTUGAL. *Lisboa 3 de Junho.*

NA terça feyra 1 do corrente viſitaram *S*uas Mag. Fideliſſimas as quatro Igrejas, deſtinadas pelo noſſo Eminentiſſimo Prelado, para ganharem as grandes indulgencias do Jubilêo do ano Santo, participadas por S. Santidade a eſte Reyno. O *R*ey noſſo Senhor fez eſta Catholica ceremonia a pé, acompanhado dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, e de hum grande numero de *S*enhores da corte, com eſpecial goſto, e edificaçam dos ſeus Vaſſalos.

Sendo preſentes a S. Mag. em Conſultas do ſeu Deſembargo do Paço, do Conſelho da fazenda, e do Senado da Camera de Lisboa as ſucceſſivas quebras, que tem havido nos deſcaminhos dos Theſoureiros dos Depoſitos publicos, nam obſtante as providencias, que em diferentes tempos ſe tomaram para os evitar, quiz a ſua Real piedade dar a hum mal de tam perniciosas conſequẽcias hũ meyo eficaz: e extinguindo para ſempre os oficios de Depoſitarios da corte, e cidade, eſtabeleceu para os referidos depoſitos huma adminiſtraçaõ composta de 6 Deputados, q̃ ſeraõ; hũ Vereador do Senado de Lisboa por parte da cidade; hũ Deſembargador extravagante da caſa da Supplicaçaõ pela da corte; dous homens de negocio, dos q̃ tiverẽ ſervido ſem quebra, nem compromiſſo na Meſa do Bem comũ; e dous Officiaes, dos q̃ houverẽ ſervido na Caſa dos vinte, e quatro: os dous primeiros ſeraõ Preſidentes, os ſegundos teram o titulo de Inſpectores, e os ultimos o de Theſoureiros; e todos ſe ajuntaráõ nas caſas do Rocio, em q̃ ſe fazẽ actualmẽte as conferencias do Senado, todas as tardes, dos dias nam feriados: no Inverno das 2 horas até o tempo das Ave Marias: no Veraõ deſde as 3 até a noite, e ſe regularaõ, pelo q̃ diſpoem os 7 Capitulos, em q̃ ſe divide o Alvará real com força de Ley, q̃ S. Mag. mandou paſſar, e aſſignou em *Vila Viçoſa*, a 21 de Mayo deſte preſente ano, q̃ foy publicado na Chancelaria mór do Reyno a 25, e impreſſo nella para ſe fazer a todos notorio, dando lhe hũa guarda igual á da Caſa *R*eal da moeda.

GAZETA DE LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 8 de Junho de 1751.

ITALIA.

Napoles 13 de Abril.

SUAS Mageſtades continuam a lograr ſaude perfeita. Foram no Sabado 3 do corrente divertir ſe a *Portici*, mas voltaram no meſmo dia para eſta cidade; e hontem pela manhan partiram com toda a familia Real para o meſmo ſitio, onde, ſegundo todas as aparencias, aſſiſtirám todo o reſto da Primavera. Obſervam ſe humas atençoens extraordinarias na corte com o Principe de *Eſterhaſy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes; e nam ha nela nenhum diverti-

mento, para que nam ſeja convidado. Os Corſarios de *Barbaria* tornáram a cruzar em grande numero á viſta das coſtas de *Calabria*. Mandou a corte armar logo duas galés, e duas galeotas, que eſtam neſte porto, para lhes irem dar caça, e baſtou ſó a noticia deſta preparaçam, para os fazer afugentar dos noſſos mares.

Em conſequencia das ordens, que *S. Mag.* paſſou para ſe fundar huma *Academia da Marinha*, muitos moços filhos das melhores caſas deſta cidade, e das outras do Reyno, tem concorrido para eſte eſtudo, e foram admitidos nela; e tanto que eſtiverem ſuficientemente inſtruîdos de tudo o que pertence á navegaçam, os tiraràm dela para os fazerẽ ſervir como oficiaes abordo das naus, fragatas, e galés deſte Reyno. Como atégora ſe naõ puderam pôr em execuçam as ordens, que *S. Mag.* paſſou ha tempos, para ſe concertarẽ as eſtradas publicas por cauſa das muitas, e continuadas chuvas, que tem feito ha dous mezes, ſe vay agora principiar eſte trabalho; e ſe eſpera, q̃ brevemente eſtarám capazes de paſſar por elas toda a ſorte de carruagẽs; o que ſerá de huma grande ventagem, para os que comerceam por terra.

O grande Jubilêo do ano Santo, concedido pelo Papa a eſte Reyno, teve principio a 28 do mez paſſado, com toda a pompa, e magnificencia, q̃ ſe póde imaginar; e deſde entam ſe vê andar viſitando as Igrejas nomeadas na Paſtoral do noſſo Arcebiſpo huma quantidade extraordinaria de peſſoas de toda idade, e de todo o ſexo, e de toda a graduaçàm, para ganharem as infinitas indulgencias, que nele ſe concedem aos fieis.

Roma 17 de Abril.

NO Domingo 4 de Abril fez o Papa a Ceremonia de benzer os ramos, e a diſtribuiçam deles, na Capela do Palacio Quirinal, e depois aſſiſtiu com o Colegio Cardinalicio á Miſſa do dia, cantada pelo Cardial *Paſſionei* da Ordem dos Presbyteros. No Domingo da

Pascoa foy S. Santidade com hum grande cortejo á Basilica do *Vaticano*, onde oficiou a Missa pontificalmente, assistido de 30 Cardiaes, e de muitos Arcebispos, e Bispos. Depois da Missa foy levado para a grãde varanda do Portico do mesmo Templo, donde lançou abençam a huma multidam inumeravel de gente, que se achava junta na praça para a receber. O Cardial *Caraffa* partiu a 9 para o seu Bispado de *Albano*, e no mesmo dia o Cardial *Passionei* para o Convento dos Camalducenses, onde determina passar alguns dias retirado. O Cardial *Spinelli* partirá esta semana para *Nocera* por conselho dos Medicos, a tomar as aguas daquele sitio, com que já se achou melhor o ano passado.

O Cardial *Rezzonico* recebeu hum Correyo de *Veneza*, cujos despachos foy comunicar no mesmo dia ao *Papa*, que lhe concedeu para isso huma audiencia particular; e depois se espalhou a vóz, de que a sua materia he persuadir a S. Santidade a querer ajustar algumas pequenas dificuldades, que se nam anteviram na composiçam ultimamente concluida no negocio do Patriarcado de *Aquiléa*. Descobriu se ha pouco em hum lugar subterraneo, junto a *Santo Gemini*, terra pertencente ao Principe de *Santa Corce*, huma sepultura antiga, em q̃ estava huma urna cheya de medalhas de ouro, que actualmente se estam examinando, para se decifrarem os caracteres, e se reconhecerem, a que tempo pertencem.

Fez se huma Congregaçam em casa do Cardial *Valenti* Secretario de Estado, composta dos Cardiaes *Jeronimo*, e *Prospero Colonna*, e de varios Prelados, sobre a obra, que se intentava fazer no porto de *Anzio*, e se allegura haver se resolvido, que se suspenda por hora; porque segundo a planta, que os Engenheiros fizeram, sam excessivas as despezas, que se fazem precisas para a executar. Trabalha se já por ordem de S. Santidade em fazer no porto de *Fiumecino* os reparos necessarios, para

ra remediar os grandes danos, que nele fizeram as ultimas inundaçoens; e se entende, que se acabarám por todo o Mayo proximo. Tambem se deve começar brevemente a trabalhar na execuçam do projecto, que se offereceu a S. Santidade, para evitar a inundaçam do *Tibre*, e segurar as terras visinhas a este Rio do impeto das suas aguas; procurando alargar-lhe a sua foz, para as encaminhar mais prontamente ao mar; e entretanto se tem levantado *Diques* em varias partes, que poderám livrar huma grande extensam de terreno dos prejuizos das cheyas.

Dando o *Barigello*, (ou *Prevoste*) *de Rieti* ocasiam a suspeitar-se, que em lugar de exercer a sua incumbencia exacta, e fielmente, como he conveniente ao bem publico, contribuia para os roubos, e latrocinios, pelo interesse da retribuiçam a que obrigava aquelas pessoas, que os cometiam; se lhe deu busca em casa os dias passados, e se lhe achou nela huma importante soma de dinheiro, e quantidade de joyas, e peças de toda a sorte. Foy preso, e se trabalha no seu processo, que provavelmente se acabará com brevidade. Foram para *Ancona* quatro soberbos castiçaes, e huma Cruz de prata maciça, que o Papa mandou de presente á Igreja de *S. Siriaco* daquela cidade. A Duqueza do Infantado, q̃ chegou ha pouco de *Madrid*, deu ao Glorioso *S. Camillo* duas grandes, e magnificas alampadas de prata, q̃ ham de estar continuamente acesas diante do seu altar na Igreja da Magdalena, para cujo efeito lhe deu logo huma renda conveniente ao gasto.

Florença 17 de Abril.

O Conde *Carlos*, filho do Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Conselho da Regencia, que se embarcou com outros Senhores em huma das tres naus de guerra do Imperador, que foram ao Levante, chegou aqui ha poucos dias de *Liorne*, onde esteve fazendo quarentena,

rentena, e com ele chegaram tambem os mais. Avisa-se de *Trieste* haver ali chegado hum navio, que vinha das costas de *Barbaria*, pelo qual se soubera, que no principio de Abril haviam sahido só do porto de *Argel* 28 navios armados, para andarem a corso contra os das Potencias Christans; e que huns tomaram o rumo de *Sicilia*, outros o do *Mar Adriatico*. Assegura se, que com este aviso o Gram Mestre de *Malta*, e a Republica de *Genova* fazem aparelhar com toda a pressa varios navios, e embarcaçoens de guerra, para os mandar á caça daqueles Corsarios.

Genova 20 de Abril.

NEm os negocios de *Corsega*, nem os do Banco de *S. Jorze* sabemos ainda, quando se poderám concluir. De *Corsega* se nam houve falar huma só palavra. Acha-se aqui Monf. de *Chauvelin* ha tanto; e dizendo-se, que se nam esperava mais, que a sua chegada, para se pôr a ultima maõ neste particular, parece, que está mais longe a sua composiçam, depois que os Francezes se acham naquela Ilha. Sobre o *Banco* se acha, que todos os meyos, que o Governo atégora pôz em pratica para restabelecer o seu credito, nam parecem suficientes; porque os bilhetes, que se passam sobre o seu cabedal, perdem ainda 25 por cento; e assim se discorre em aumentar mais hum imposto sobre os que já se pagam a favor do dito Banco, e a rebater 10 por 100 de todas as pensoens, que o Estado paga a diferentes particulares. *Agostinho Pinelli*, que residiu algum tempo em *Turin* como Enviado extraordinario desta Republica, voltou já os dias passados, e deu conta á Regencia do sucesso, que teve a sua negociaçam.

Placencia 17 de Abril.

A Manhan se dá principio á nossa grande feyra [illegible] com a formalidade, que sempre se costuma, e será este ano mais brilhante. Temos a esperança [illegible]

nela a Suas Altezas Reaes nossos Soberanos, que segundo o aviso recebido de *Parma*, fizeram a 13 do corrente a sua entrada publica naquela cidade com huma pompa, e magnificencia sumamente extraordinaria. Destacaram-se hum destes dias duas companhias das tropas da nossa guarniçam, para irem dar caça a hum numeroso bando de ladroens, que de algum tempo a esta parte infestam as estradas publicas deste Ducado.

As ultimas cartas de *Milam* dizem, que o Conde de *Colloredo* se espera ali com brevidade de *Vienna*, para tomar o Comandamento das tropas Imperiaes, q̃ estam na *Lombardîa*. Fazem admirar muito, e discorrer, todas as disposiçoens, que faz nos seus Estados o Duque de *Modena*, aumentando muito o numero das suas tropas, enchendo de mantimentos, e muniçoens de guerra com abundancia os armazens das suas cidades, *Modena*, *Regio*, *Mirandula*, e *Massa*, e mandando vir quãtidade de armas dos paîzes estrangeiros, sem saber se nenhum motivo, que o possa obrigar a esta pertençam.

Turin 21 de Abril.

COmo a principal cousa, que o *Rey* deseja, he acrecentar ventajosamente as suas rendas, e julga, que na situaçam, em que geralmente se acham os negocios da Europa, lhe he inutil conservar tanta gente em armas, tem cuidado em fazer huma reforma de 5 homens em cada companhia, das que compoem todos os regimentos das suas tropas; com que ficará poupando cada ano a despeza de perto de 200U libras; o q̃ nam deixa de ser aqui huma soma muy consideravel, só ficam exceptuados desta diminuiçam os regimentos Esguizaros, que conserva em seu serviço. Espera se aqui por instantes o Conde de *la Tour*, que *S. Mag.* mandou ao Cantam de *Berne* para negociar a renovaçam do ajuste feito entre S. Mag. e aquele Magistrado, para lhe continuar o regimento, que serve neste Reyno; o que conseguiu felizmente.

Madama a Duqueza de Saboya se avança felizmente na sua prenhez, e se entende, que parirá no fim do mez proximo, ou no principio de Junho. A Princeza de *Carignano* se acha muy convalecida do seu parto, e começa já a aparecer em publico. As nossas ultimas cartas de *Genova* dizem, que houvera naquela cidade huma quebra de credito muy consideravel, em que alguns dos nossos negociantes se acham muy prejudicados.

Na noite de 15 para 16 deste mez tiveram alguns ladroens a arte de se introduzirem no Palacio do Conde de *Scarnaffiggi*, e levaram dele huma consideravel quantidade de vaxela de prata joyas, de muitas formas, dous magnificos relogios de ouro de repetiçam, hum anel com hum precioso diamante, huma grande caixa para tabaco de Agatha, montada em ouro, e outras peças ricas do toucador da Condessa. Tem se feito todas as diligencias, que pode sugerir a imaginaçam, para descobrir os autores deste crime, mas até o presente se nam pode descobrir nenhum indicio.

A L E M A N H A.

Munich 27 de Abril.

SExta fevra passada 23 do corrẽte se festejou no Paço com muita grandeza a festa da Ordem Militar de *S. Jorze*; logo pelas 9 horas da manhan concorreram ao Paço todos os Comendadores da Cruz grande, Comendadores ordinarios, e Cavaleiros dela, com os seus vestidos costumados, e acompanharam o Eleytor, e o Duque *Clemente* para a Capela, onde comungaram com *S.* Alt Serenissima Eleytoral pela maõ do Baram de *Fechenbach*, Comẽdador Eclesiastico, q̃ disse hũa Missa resada. Depois se retiraraõ todos, e se vestiram do grande habito da Ordem, e pelas 11 horas para o meyo dia tornaram se a ajuntar na ante Camara do Eleytor, onde *S.* Alt. Eleytoral, como Gram Mestre, e cabeça da Ordem, fez Capitulo, no qual recebeu para Cavaleiros dela o

Con-

Conde de *la Perouse*, Mordomo mór da Imperatrîz mãy, e o Conde *Augusto de Toring*, filho do Feld Marechal deste nome, e foram recebidos para serem creados Cavaleiros na primeira festa os Condes de *Arco*, e de *Konigsfeld*. Depois desta Ceremonia foram para huma casa do quarto do Eleytor, onde havia tres mesas diferentes, todas magnificamente bem provîdas. Jantaram na primeira o Eleytor, e o Duque *Clemente*; na segunda os Grancruzes, e Comendadores da Ordem, e na terceira todos os Cavaleiros dela. Em quanto se comeu, se ouviu huma suave serenata, cantada pelos Musicos da corte, e as saûdes foram solenisadas com huma descarga de muitas peças de artelharia, que expressamente se puzeram em huma das plata-formas do Castelo. De noite ceou o Eleytor a huma mesa de 40 pessoas, em que se acharam o Principe, e a Princeza de *Hassia Darmstadt*, que no dia seguinte partiram para Italia.

Vienna 28 de Abril.

O Conde *Leopoldo de Nadasty* Chanceler de *Hungria* deu antehontem hum espléndido jantar aos Deputados, que aqui mandaram os Estados daquele Reyno cumprimentar da sua parte a Imperatrîz Rainha, e ao Imperador; os quaes tiveram hontem audiencia de despedida de Suas Mag. Imperiaes, e hoje devem partir para *Presburgo*, para onde a corte partirá fixamente a 4 do mez proximo. O Feld Marechal Conde de *Hohenembs*, que se entendeu hiria comandar as tropas no *Reyno* de *Bohemia*, foy nomeado para o Governo do Principado da *Transilvania*, que se achá vago ha muito tempo. Tem se proposto a S. Mag. Imperial crearẽ cada huma das Provincias dos seus Estados hereditarios hum regimento nacional, pago pela mesma Provincia; na qual terá os seus quarteis, e residirá constantemente, excepto no tempo da guerra, em que serám obrigados a fazer a campanha com as mais tropas de S. Mag. Imperial. Dizem q̃ a corte

aprovou

aprovou este arbitrio; e q̃ tem já expedido ordens para q̃ se execute. Assegura-se, q̃ o Papa tem acordado já a Imperatrîz Rainha hũ indulto, e autoridade para tirar hũa decima das rendas dos bens Ecclesiasticos em toda a extensaõ dos seus Estados hereditarios. Se esta noticia he verdadeira, nam póde deixar de ter esta corte hũ importante subsidio pelos muitos bens, q̃ a charidade dos antigos testou a favor das Igrejas, e Cõventos situados naquelas Provincias.

O Conde de *Canales*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Sardenha*, q̃ ha tantos tempos se diz, que devia tomar das maõs do Imperador a investidura dos feudos Imperiaes, que seu amo possue na Italia, apresentou hum destes dias á corte hum memorial, em que pede se lhe entreguem os actos, e instrumentos q̃ próvem o justo titulo, com que a Imperatrîz Rainha possuia os districtos, que cedeu ao Rey seu amo na Lombardia, em consequencia do tratado cõcluido ha anos entre as duas cortes. Foy este memorial examinado no Cõselho de Suas Mag. Imperiaes, e dizem se mandáraõ ordens ao General Conde de *Pallavicini*, Governador do Ducado de *Milam*, para mandar fazer hũa exacta indagaçam dos titulos, que se proveram, e que sem dilaçam os remeta a S. Mag. Sardiniense. O Conde de *Colloredo*, que esteve na corte de *Turin*, e chegou ha poucos dias de Italia, tem já tido varias audiencias particulares de Suas Mag. Imperiaes, nas quaes lhes expóz as negociaçoens, que fez com o Rey de *Sardenha*, e o parecer que mostra ter este Principe sobre a situaçam dos negocios geraes. O Baraõ de *Neuhausi*, Ministro do Eleytor de *Baviera*, está de partida para voltar a *Munich*. Chegou antehontem o Baram de *Dewitz*, que o Rey de *Prussia* nomeou para vir a esta corte com huma comissam relativa ás negociaçoens, a que deu principio na de *Berlin* Mons. *Koch*, Conselheiro Aulico de Suas Mag. Imperiaes; e já sobre o mesmo negocio tem estado em conferencia com o Conde de *Uhlefeld*, e com outros Ministros da corte,

te. Aſſegura-ſe, que antes que Suas Mag. Imperiaes partam para Hungria, receberá das mãos do Imperador a inveſtidura do Principado de *Schwartzburgo* o Miniſtro, que aqui ſe acha, da parte do Principe de *Schwartzburgo Rudolſtadz.*

Francfort 1 *de Mayo.*

AInda continuam a paſſar cavalos de Alemanha para prover França de Cavalaria; e tem ſe por fortuna as diſpoſiçoens, com que todos proteſtam eſtar da conſervaçaõ da paz; porque ſe houveſſe algum rompimento com o Imperio, nem cavalos, nem mantimentos haveria para fazer, e ſuſtentar a guerra, e remontar a Cavalaria Aleman; ſendo ao meſmo tempo tanta, a que os Francezes tem na *Alſacia*, e nos tres Biſpados de *Metz, Tul*, e *Verdun*, e eſtando tam abundantemente cheyos os ſeus armazens de toda a ſorte de mantimentos tirados da Alemanha. De *Stratzburgo* ſe aviſa haver-ſe celebrado a 28 do mez paſſado naquela cidade o caſamento do Principe *Theodoro de Loweſtein* Werlbein com a Condeſſa *Catarina Luiza Leonor de Linange Dachsburgo* com grande magnificencia.

As noticias de *Dreſda* dizem ſer vóz conſtante, que no mez de Junho ſe formará nas ſuas viſinhanças hũ acampamẽto das tropas daquele Eleytorado, para as exercitar algumas ſemanas nas manobras Militares. Sua Mag. Poloneza ſe tinha divertido alguns dias em *Torgau* com a caça dos galeiroens, e devia partir hoje para *Leipſich*, onde dizem ſe deterá todo o tempo, que coſtuma durar a feira daquela cidade, que ha aparencias de ſer eſte ano mayor, e mais brilhante, que os paſſados; e aſſegura-ſe que pendente a ſua duraçam, ſe embolſaram os Vaſſalos do *Rey* de *Pruſſia* dos cabedaes, que empreſtáram para ſe renovar o *Steuer*, ou Banco de *Dreſda.*

As de *Berlin* dizem, que tambem ſe ha de formar na ſua viſinhança hum acampamento de varios regimẽtos,

tos, que já estam nomeados, para se exercitarem alguns dias antes de se lhes passar mostra, e que todos ham de aparecer naquele campo fardados de novo: Que tem *S. Mag.* Prussiana feito novas promoçoens, e passado ordem, para que todos os oficiaes das suas tropas, q̃ se acham ausentes dos seus regimentos, se reunam com eles ao mais tardar até 15 do corrente: Que se acha S. Mag. sentidissimo com o aviso, que recebeu de *Prussia*, de haver ali falecido de huma especie de apoplexia o Baram de *Schlichting*, Tenente General de Infantaria, e Coronel de hum regimento, pelas grandes provas, q̃ em varias ocasioens tinha dado da sua capacidade, e do seu valor. Que havia chegado a 27 de *Stockholm* a *Berlin* o Conde de *Spens*, que se alojara na casa do Baram de *Wolffenstierna*, Enviado extraordinario de *Suecia*, com o qual fora no dia seguinte a *Potzdam*, e entregára ao Rey de Prussia huma carta, que lhe trazia da parte do novo Rey de *Suecia*; e que a 26 tinha chegado hum Expresso de *Versalhes* com cartas de tanta importancia, que logo sobre a materia delas se fizera hum Conselho extraordinario.

As de *Hanover* asseguram, que o Rey da *Gran Bretanha* tinha feito novamente huma numerosa promoçam nas tropas daquele Eleytoral: Que os oficiaes de cada regimento delas, que tinhaõ concorrido áquela cidade para aprenderem o novo exercicio Militar, e o ensinarem depois aos seus soldados, o fizeram na Segunda feyra passada na presença do General *Pontpietin* com toda a destreza, que se póde desejar: Que se trabalha em fardar todas as tropas de novo; e que a intençam de S. Mag. Britanica he, que todas as do seu Eleytorado se achem prontas para se lhes passar mostra á primeira ordem, que receberem.

De *Munster* se escreve, que a 16 do mez passado houvera naquela cidade huma horrorosa tormenta, que expedira

pedira hum rayo contra a torre da Igreja de *S. Lamberto*, em que pegara o fogo; mas que pelo pronto socorro, que se lhe aplicou, se pode conseguir o apagalo em poucos minutos; e assim nam padeceu aquele formoso edificio o dano, que se lhe receava.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Junho.

SUas Mag. e Altezas logram perfeita saude.

Desde 25 do mez de Abril até 22 de Mayo entráram no porto desta cidade 45 navios, a saber; 27 Inglezes, em que entra hum paquebote, e huma nau de guerra, 7 Hollandezes, 3 Dinamarquezes, 2 Francezes, 1 Sueco, e 3 Portuguezes: e de todos estes vieram 14 com trigo, cevada, biscouto, e arroz: sahiram para varias partes dentro no mesmo tempo 59, em que se contam 43 Inglezes carregados de sal, vinho, frutas, açucar, e tabaco; 6 Hollandezes com sal, açucar, tabaco, e couros, 6 Frãcezes, e destes tres com sal, e os outros em lastro, ou com a carga, com que entráram, 3 Dinamarquezes com açucar, azeite, sal, e fruta, e hum Hespanhol em lastro. Ficavam surtos no Tejo a 22 do dito mez 40 Inglezes, 13 Hollandezes, 4 Dinamarquezes, 2 Suecos, 2 Francezes, e hum Venezeano.

Imprimiu se hũ livro de quarto intitulado Arte theorico pratica de Cõfessores, muy util, e necessaria para administrar com acerto, e receber o Sacramẽto da Penitẽcia Autor o R P Fr. Frãcisco de S. Antonio Religioso da Ordem dos Descalços da Sãtissima Trindade. Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos.

Em casa de hũ Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina se vende o 8 tomo da Historia del Pueblo de Dios desde su origen asta el nacimiento del Missias.

Ilustraçaõ Critica a hũa carta, q̃ hũ Filologo de Hespanha escreveu a outro de Lisboa acerca de certos elogios Lapidares. Trata se tambẽ em suma do livro intitulado Verdadeiro Methodo de estudar, e largamẽte sobre o bom gosto na eloquencia. Vende se na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Junho de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 10 de Mayo.

A Vóz, que correu de se formar neste Verám junto á cidade de *Ruremunda* o acampamento de hum consideravel corpo de tropas nacionaes e Austriacas, se começa a desvanecer, e ha muita aparencia, de q̃ nam terá efeito; pois até o presẽte se nam tẽ feito para isso provimento algum de mantimentos, e forragens, e as tropas se acham muy socegadas nos seus quarteis, sem haverem recebido ordem alguma de marchar. Trabalha se com grande calor na construcçam das *Eclusas* do canal, que se faz de *Bruges* para

 Gante;

Gante; e ſe entende, que eſta obra poderá ficar acabada por todo eſte ano. Na Quarta feyra da ſemana paſſada houve no Palacio do Marquez de *Botta* huma grande conferencia, para a qual foram convidados os Miniſtros do Conſelho privado, do Conſelho da fazenda, e da Camera dos Contos (ao menos a mayor parte deles) e acabada, os convidou o Marquez a jantar, e os tratou eſplendidamente. Na Terça feyra precedente paſſou por eſta cidade hum Correyo, que hia de *Paris* para *Stockholm*, e ſe diz, que levou inſtrucçoens novas da corte de França para o Marquez de *Havrincourt* ſeu Embayxador na de *Suecia*. Ha neſtas Provincias de certo tempo a eſta parte varios fabricantes de moeda falſa, que atégora ſe nam puderam deſcobrir; mas hoje ſe acaba de receber aviſo de *Bruges*, que por meyo das exactas indagaçoens, que ſe tem feito, ſe conſeguiu prender cinco, aos quaes ſe começou logo a fazer proceſſo. O Duque *Carlos de Lorena* partiu daqui a 4 do corrente para *Marimont*, onde S. Alt. Real determina diverter ſe alguns dias.

HOLLANDA.

Haya 12 de Mayo

COm efeito ſe ajuntáram hontem pelas 9 horas da manhan todas as companhias da Ordenança da *Haya* na planicie, que fica ao lado do Jogo do malho, bem veſtidas, e bem armadas; e em quanto os Alferes foraõ buſcar as ſuas bãdeiras a caſa do ſeu Coronel *Monſ. Dierguens*, examinou cada Tenente as armas dos ſoldados da ſua companhia, e com os Alferes chegou tambem o Coronel a tomar o Comandamento de todo eſte corpo, e o formou em batalha. Chegou áquele ſitio pelas 11 horas, e meya o Sereniſſimo Principe de *Orange*, e *Naſſau* noſſo *Stathouder*, acompanhado dos noſſos dous Feld Marechaes, e de hum numeroſo cortejo de Generaes, e peſſoas de diſtinçam, todos a cavalo; e depois de haverem

rem rodeado, e observado todo o Batalham, foram para a Tenda, que se havia armado para os Estados Geraes, onde *Madama Dierquens*, mulher do Coronel, lhes tinha mandado preparar huma ostentosa, e magnifica colaçaõ. Depois se póz S. Alt. Serenissima na fronte do centro destas Ordenanças, e lhes viu fazer todo o exercicio militar de evoluçoens, e manobras, e ficou tam satisfeito da destreza, e acerto, com que o fizeram, que deu os agradecimentos ao Coronel com honrosas expressoens. Voltou depois S. Alt. para a Tenda dos Estados, onde se achava a Princeza sua Esposa com o Principe herdeiro, e a Princeza *Carolina* seus filhos; e dali viram marchar para esta cidade o Batalham com esta ordem. Em primeiro lugar a companhia da bandeira *Verde* precedida da Musica das guardas de pé Hollandezas: A esta se seguiam as bandeiras *Azul Pombinho, Branca Alaranjada, Azul*, e Alaranjada com branco, e azul; e depois de haverem passado por defronte da sobredita Tenda, entráram na cidade, e desfilaram ao longo do canal do novo *Uitheg* pelo novo, e velho *Voorbout*, pelo *Kneuterdyk Buytenhoff*, e corte, passando por bayxo das janelas da Camera de S. A. P. que, segundo o seu antigo costume, se nam ajuntáram naquele dia, cedendo o seu lugar ás pessoas de mayor distinçam da Haya para verem esta marcha, que se continuou pelo lago (ou viveiro) e chegando ao *Novo Doele*, ou casa do *Alvo*, onde se achava junto o Magistrado da cidade; o Coronel, que he juntamente Burgo *Mestre*, largando o Batalham, subiu para a Camera, á qual todos os oficiaes dele fizeram com os espontoens, e bandeiras as cortezias costumadas, e voltando pelo mesmo caminho, por onde tinham vindo, para a parte onde se ajuntaram, depois de entregues as bandeiras em casa do Coronel, partiram cada hum para sua casa; o que tudo se fez sem a menor desordem. De noite houve na grande sala do *Novo Doele* huma soberba cêa, em que concorreram

ram

ram todos os oficiaes do corpo das Ordenanças com a Musica de atabales, trombetas, e outros instrumentos, com que se celebráram as saûdes, que se fizeram a Suas Alt. Serenif. e Real, a S. A. P. e ao Veneravel Magistrado.

A partida do Serenissimo *Stathouder* para *Zelanda* poderá ter efeito no fim desta semana, ou no principio da que entra; porque já partiram para aquela provincia alguns destacamentos das guardas do corpo, e da cõpanhia dos Esguizaros. *Milord Holderness*, Ministro Plenipotẽciario do Rey da Gran Bretanha, havendo estado a 7 do corrente em conferencia com o *Stathouder*, e com outros *Senhores* da Regencia, partiu a 8 pela manhan para Londres. O Principe de *Bade-Durlach* voltou para *Nimega*, onde o seu regimento está de guarniçam. Nomeou o Conselho de Estado dous Ministros, para irem visitar as praças do districto de *Mosa*, e saber os provimentos, de que carecem os seus armazens; e deu comissam a outros dous para irem ver o mesmo nas da Provincia de *Groningue*.

Pela via de huma embarcaçam pequena, chegada ao *Texel*, receberam os Directores da nossa companhia da India Oriental aviso, de ser falecido em *Batavia*, no primeiro de Novembro do ano passado, o *Baram Gustavo Guilhelmo de Irnhoff*, Governador General dos Dominios Hollandezes na India, em cujo Governo entrou em 13 de Dezembro de 1741, e haver-lhe sucedido nele *Jacobo Mossel*, que era o primeiro Conselheiro, e Director General da Companhia naquele paîz, a quẽ substituiu nesta incumbencia *Julio Valentim Stein, Gollonesse*, que estava nomeado para Governador de *Ceylam*.

GRAN BRETANHA.

Londres 7 de Mayo.

O Principe *Jorze* está já feito *Principe* de *Galles* pelo Rey seu avô, e a sua carta patente assignada por S. Mag. e selada pelo *Lord* Chanceler. Nomeou tambem

bem S. Mag. para Estribeiro mór do mesmo Principe a *Thomas Bludworth*, e para Gentis-homens da sua Camara o Conde de *Suffex*, e *Lord Downe*, os *Lord Roberto Vertie*, que seram declarados ao mesmo tempo, que se declarar a mercê deste Principe. Tem-se já dicidido no Conselho, que no caso, que o Rey venha a faltar, antes que este Principe tenha a idade competente para reynar, será a Princeza sua mãy Regente, e Protectora do Reyno, com a assistencia de hum Conselho, composto dos grandes, e principaes Officiaes da Coroa, que S. Mag. nomeará para esse efeito. Assegura se, que se acrecentaram 25U libras esterlinas ás 50U, que goza de arhas a Princeza viuva; e que além desta soma se lhe acordará cada ano outra consideravel para entreter os Principes, e Princezas seus filhos. A renda do Ducado de *Cornualia*, que sobe a 25U libras esterlinas (ou 225U cruzados) cada ano, dizem as destina o Rey para pagamento das dividas, que contrahiu o Principe de *Galles* defunto, procedidas de cousas, qne varios particulares deste Reyno fornecceram para a sua casa. Dizem, que o Rey irá brevemente a Camera dos Pares para dar o seu real consentimento aos *Bills*, que estiverem promptos, e declarar ao mesmo tempo ás duas Cameras, haver creado ao Principe *Jorze* seu neto Principe de *Galles*; e por consequencia a Camera dos Comuns assignará a este novo Principe huma renda suficiente, para poder sustentar honrada, e dignamente a sua casa, que se lhe formará com brevidade.

Na Sexta feyra nam fez a Camera dos Senhores mais do q̃ examinar algumas petiçoens particulares. A dos Comuns se converteu em Junta para tratar dos subsidios, a que ainda nam tinha dado providencia; e tomou a resoluçam de dar ao Rey 200U libras esterlinas, para satisfazer huma parte das dividas da marinha, pertencentes ao artigo dos soldos devidos aos marinheiros: 10U libras esterlinas para conservaçam dos fortes, e Colonias,

que tem estabelecido a companhia Real de *Africa*; e 3U libras esterlinas para proseguir, e entreter em bom estado a grande estrada, que se principiou entre *Carlilla*, e *Neucastle*; e finalmente se resolveu, que no dia seguinte se dariam na Camera parte destas resoluçoens para as aprovar.

A mudança, que *S*. Mag. quer fazer do Palacio de *S. Jayme* para o de *Kensington*, está fixa para 15 deste mez; e assegura-se, que a 17 do que vem será a ultima sessam deste Parlamento. Fez S. Mag. mercê ao Conde de *Valdegrave* de Conservador das minas de estanho do Ducado de *Cornualia*, emprego, que atégora tinha *Thomas Pitt*, e dizem, que fara a de Conde da Gran Bretanha ao *Lord North*, e *Guilfod* novo Gentilhomẽ da sua Camara. Segundo as ultimas cartas, que o Governo tem recebido de *Mons. Pettigrew*, continua com bom sucesso a negociaçam, que principiou a fazer com o Imperador de *Marrocos*; e ha motivos para esperar, que se concluirá na forma que se deseja. Corre a vóz, de que o Conde de *Albemarle*, Embayxador de S. Mag. em França, virá passar o Veram em Inglaterra, e que o Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, irá fazer huma viagem a Parîs com a Marqueza sua Esposa.

F R A N Ç A.

Parîs 12 de Mayo.

A Corte tirou a 6 o luto, que vestiu pela morte do Principe de *Galles*. Nam se sabe ainda positivamente, quando o vestirá pelo *Rey* de *Suecia*. S. Mag. veyo na Segunda feira 3 do corrẽte da casa de campo de *Meutte* ao campo *des Sablons* acompanhado do *Delphin*, e de *Mesdames* de França todos a cavalo, e fez a revista dos regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, que estavam postas em duas linhas e depois de haver passado pela fronte destas tropas para as observar, fizeram ambas na sua presença varias evoluçoẽs militares, de q̃ ficou muy satisfeito,

tisfeito; e havendo visto desfilar companhia por companhia, voltou para *la Meutte*, donde no dia seguinte pela manhan veyo a *Versalhes*, deu audiencia (como de Ordinario) aos Embayxadores, e Ministros Estrangeiros. Na Segunda feyra 10 partiu para *Marly*, onde se deterá até vinte, e seis.

Escreve-se da *Rochela* acharem se naquele porto actualmente muitos navios fretados por conta de Sua Mag. e promptos a se fazerem á vela para transportarem tropas, e muitos mantimentos, e muniçoens de guerra de todas as sortes, para as diferentes Colonias, que temos na *America*. Entre os ditos navios se nomeyam os seguintes. A *Peregrina*, a *Infanta*, a *Victoria*, a *Diadema*, e a *Marqueza de Conflans*. Dizem tambem, que se espera ali brevemente da *Martinica* a nau chamada a *Industria*, e que havia chegado outro navio ricamente carregado por conta dos negociantes do mesmo porto, que se entendia perdido nas ultimas tempestades. Segundo as cartas de *Marselha*, o Comercio daquela cidade crece, e florece cada dia mais, e se póde dizer, que ha muitos anos nam tem o seu porto visto tam grande numero de navios Estrangeiros, como actualmente; que no Sabado 20 se haviam feito á vela para *Constantinopla* dous navios carregados com generos de grande preço por conta dos nossos negociantes, os quaes levavam tambem abordo muitas caixas com varias cousas magnificas, que o Marquez des *Alleurs*, Embaixador de França na corte Turca, deve apresentar da parte de *S.* Mag. Christianissima ao *Gram Senhor*, ao *Gram Visir* e aos principaes Senhores do Imperio Ottomano. Descobriu se ha pouco tempo em *Marselha*, em hum lugar subterraneo, junto da Abadia de *S. Victor*, hum magnifico Busto de bronze, que representa ao natural o Imperador *Lothario I.* e como se julgou, que hum monumento tam antigo pode ser de grande ornato para a mesma cidade, se resol-

veu

veu mandalo pôr sobre o [illegible] entre a dita Abadia, e a cidadela; e se ha de colocar huma soberba pyramide de marmore, em que já se trabalha.

PORTUGAL.

Lisboa 10 *de Junho.*

DOmingo passado 6 do corrente cumpriu 37 anos o Rey nosso Senhor; com esta ocasiam se vestiu a corte de gala, e todos os Senhores, e Ministros concorreram na mesma forma ao Paço, a beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas; e todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros a fazer os seus cumprimentos de parabens na forma costumada.

Hoje se fez nesta cidade com a grande magnificencia, que sempre se pratica, a Procissam de *Corpus Domini*, levando o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca o *Santissimo Sacramento*, que acompanharam S. Mag. Fidelissima, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel, solemnisando este religioso, e magnifico acto com as descargas da sua artelharia o Castelo, Torres, e Fortes deste Rio, e todas as naus, e embarçoens, que nele se acham surtas, assim nacionaes, como Estrangeiras, todas adornadas de bandeiras, flamulas, e galhardetes.

Tem S. Mag. nomeado a D. José da Silva Pessanha por seu Enviado extraordinario aos Estados Geraes das Provincias unidas. Lançou se hum destes dias ao mar hum chaveque novo de 30 canhoens, para se ajuntar aos mais, que andam de guarda costa contra os Corsarios de Barbaria; os quaes havendo entrado a tomar alguns refrescos, tornarám a sair brevemente a encontrar se com a frota de *Pernambuco*, que se está esperando.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 15 de Junho de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 26 de Abril.

DOMINGO paſſado, que ſegundo o eſtilo antigo ſeguido neſte paiz, ſe celebrou a Paſcoa, aſſiſtiu a Imperatriz noſſa Soberana na Capela Imperial aos Oficios Divinos, e recolhendo-ſe ao ſeu quarto, recebeu de todos os Cavalheiros, e Miniſtros os cumprimentos de boas feſtas. No principio da ſemana proxima partirá ſegundo dizem para *Czarkaſelo*, adivertir ſe alguns dias naquelle ſitio. A 21 do corrente chegou a eſta corte hum Correyo, deſpachado por

Monſ. Panin, Miniſtro de S. Mag. Imperial em *Stockholm*, com a noticia de haver falecido o *Rey* de *Suecia* na noite de 5 para 6; e algumas horas depois chegou outro expedido pelo meſmo Miniſtro, com huma relaçam individual da enfermidade, e falecimento do meſmo Rey; e da poſſe, que tomou do Governo o Principe *Adolpho Federico de Holſacia Eutin*, a quem o Reyno tinha deſtinado para ſeu Suceſſor. Veyo com eſta relaçam a copia do acto da aſſeveraçam, que o meſmo Principe fez do que deve obſervar, ao tempo que lhe deram poſſe do trono. Immediatamente foy o Gran Chanceler Conde de *Beſtucheff* comunicar eſtas importantes novas á Imperatrîz, que tomou a reſoluçam de as mandar fazer publicas na meſma forma, em que ſe receberam; e logo na manhan de 23 apareceu impreſſa a meſma relaçam de *Monſ. Panin*, de que ſe diſtribuiram exemplares a todos os Miniſtros eſtrangeiros, que aqui reſidem. Ainda que pelas informaçoens, que todos os dias ſe recebiam do eſtado da queixa daquele Monarca, ſe eſperava receber a toda a hora a noticia da ſua morte, nam deixou de ſer aqui muy ſenſivel pelo bom coraçam, que nele ſe conhecia, e pelo deſejo, que ſempre moſtrou de conſervar boa inteligencia com eſte Imperio.

Ficou a Imperatrîz muy ſatisfeita de ver pelo acto da aſſeveraçam do novo Rey, que a primeira couſa, que fez em ſubindo ao trono, foy confirmar como Rey a promeſſa, q̃ tinha feito como Principe futuro Suceſſor; prometendo governar o Reyno ſegundo as Leys fundamentaes dele; e ſegundo a forma do governo eſtabelecida no ano de 1720; e renovando a declaraçam, que tinha feito no ano de 1743, de ter por inimigo do Reyno, e traydor á patria a todo, o que procurar por qualquer maneira, que ſeja, introduzir nele o poder arbitrario, e a ſoberania. Eſte primeiro paſſo do novo Rey de *Suecia* faz conceber favoraveis eſperanças, de que ſempre concor-

rerá

rerá para fazer permanente a boa harmonia, que atégora subsiste entre ela, e S. Mag. Imperial na forma dos Tratados, como saın o de paz assignado em *Neustadt* na *Finlandia*, em 30 de Agosto de 1721; o de aliança concluido em *Stockholm* a 22 de Fevereiro de 1724; e o de paz assignado em *Abbo* no de 1743.

Depois que se receberam estas novas, se tem feito no Paço muitas, e grandes conferencias, de que resultou despacharem se varios Correyos, e o que se mandou a Mons *Panin*, levou negocios de suma importancia, e novas instrucçoẽs relativas a eles. O General Baram de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, e Mons. *Guidickens* Enviado extraordinario do *Rey* da Gran Bretanha, expediram Expressos para as suas cortes, para as informar das idéas, com que esta se acha depois da declaraçam, que fez o novo Rey de *Suecia*. O Presidente do Tribunal do Almirantado foy mandado chamar antehontem ao Paço, onde recebeu da Imperatrîz varias ordens concernentes á Armada; da qual conforme se entende só sahirá neste ano ao mar huma pequena esquadra para exercitar os marinheiros. Parece, q̃ até o presente se nam cuida em fazer nenhumas disposiçoens das tropas, que estam na *Livonia*, e na *Finlandia*, porque só se mandaram novamente ordens expressas aos Generaes, que as comandam, para lhes fazer observar huma exacta disciplina, e nam lhes permitir, que obrem cousa alguma, que possa perturbar a boa visinhança.

SUECIA.

Stockholm 7 de Mayo.

O Corpo do Rey defunto, que a 12 do mez passado foy exposto sobre huma grande Essa em huma das salas do Paço, foy transferido a 25 com huma grande pompa funebre para a Igreja chamada de *Ritterholm*, e ali depositado no Carneiro, que fica por baixo do Coro, onde ficará até se ajuntarem os Estados do

 Rey.

Reyno, porque entam he, que ſe ha de fazer o ſeu enterro com todas as ceremonias, e formalidades. Eſpera-ſe aqui com grande impaciencia a volta do Correyo, que ſe mandou a *Petrisburgo* com a noticia da morte de hum Rey, e aclamaçam de outro; ainda que ſe nam duvîda, que os deſpachos, que trouxer, ham de ſer favoraveis, e correſponder perfeitamente ao ſincero deſejo, que a nova Mageſtade reynante tem de conſervar, e eſtabelecer huma inteligencia perfeita com a Imperatrîz da Ruſſia, conforme o que aſſevera no acto da ſua aclamaçam.

O Baram de *Flebming*, que era Miniſtro do Rey defunto na corte de Dinamarca, e tinha vindo a eſta corte dar conta do eſtado da ſua negociaçam, partiu de novo para *Koppenhagben* a 29 do paſſado, e entre as mais inſtrucçoens, que ſe lhe deram, leva as de confirmar as diſpoſiçoens, que as duas cortes tinham feito, em ordem ao caſamento propoſto do Principe Real deſte Reyno *Guſtavo* com a Princeza mais velha de *Dinamarca*. A Univerſidade Real de *Upſalia* mandou Deputados a eſta cidade para dar o parabem ao Rey da ſua exaltaçaõ ao trono deſte Reyno. Eſtes tiveram a honra de ſer admitidos á audiencia deſte Monarca, que os recebeu com muito agrado; e porque S. Mag. ſendo Principe tinha a dignidade de ſer Chanceler da meſma Univerſidade, a conferiu agora ao Baram *Carlos* de *Ebrenpreuſſ*, Cavaleiro da Ordem dos *Seraphins*, e Preſidente do Tribunal da Juſtiça. Creou S. Mag. Feld Marechal dos ſeus exercitos ao Tenente General *Baram de During*, em cõſideraçam dos ſeus grandes ſerviços, e do ſeu muito merecimento. Nomeou para Preſidẽte do Conſelho de guerra ao General *Zander*, e deu o titulo de Coronel com huma penſam conſideravel a Monſ. de *Palmfeld*, Tenente Coronel do Regimento de *Warmanlandia*, de cujo poſto fez demiſſam.

POLONIA.

Varsovia 1 de *Mayo*.

AInda continua em nós a esperança de tornar a ver este ano a Suas Mag. e muitos entendem, que o *Rey* nam proverá o Bispado de *Cujavia*, que se acha vago ha mais de dous mezes, senam depois de chegar a este Reyno. Avisa se de *Zenin*, cidade pequena do Palatinado de *Posnania*, e pertencente ao Primaz do Reyno, que no dia 20 do mez passado pegara nela o fogo, e ateara com tanta violencia, que em menos de 6 horas de tempo se viu quasi inteiramente reduzida a cinza, sem haverem perdoado as chamas mais, que á Igreja Parroquial, a hum Convento de Religiosos da Ordem de S. Domingos, e a 26 propriedades de casas. O Marechal Conde de *Louwendahl* se espera aqui brevemente das terras da Condessa sua Esposa, e partirá logo para França. O Gram Chanceler da Coroa Conde de *Malachousky*, que está actualmente nas terras, que tem nas visinhanças de *Cracovia*, dizem que partirá dentro de poucos dias para *Dresda*. Os tres batalhoens do regimento das guardas da Coroa passaraõ mostra Terça feyra na preseça dos Comissarios, para este efeito nomeados, e fizeraõ o seu exercicio de diferentes manejos, e evoluçoens com tanto acerto, e destreza, que mereceram o aplauso de todos os circunstantes, em que havia pessoas de grande distinçam; e entre estas o Conde de *Poniatousky* Camareiro da Coroa, o Palatino de *Masures*, o Conde de *Rudinsky*, Castelam de *Cezarck*, e os Condes de *Rossousky*, e *Podosky*.

Segundo os ultimos avisos recebidos de *Podolia*, continuam os Turcos a fazer grandes preparaçoens de guerra nas fronteiras da *Ukrania*, e *Tartaria*, sem que até o presente se possa penetrar quaes sejam as suas idéas. Na *Valaquia*, e *Moldavia* nam ha mais novidade, q̃ as q̃ se tem referido; e já se nám ouve falar em *Haydamakes*.

DINAMARCA.

Koppenhague 11 de Mayo.

SUas Mag. continuam a sua residencia em *Friedensburgo*, onde logram a saude mais perfeita, e se divertem com frequencia na caça, e no passeyo. Nam se fala já na viagem, que o Rey determinava fazer neste Veram a *Holsacia*, antes parece, que nam terá efeito. Foy S. Mag. a 24 do mez passado ao *Novo Holm*, acompanhado de hum grande numero de Senhores, e depois de haver examinado as varias embarcaçoens, que estam nos estaleiros daquele districto, passou a *Maliensburgo*, onde escolheu hum terreno conveniente para a construcçam de hum novo, e grande Hospital, que determina fazer para alojamento dos soldados estropeados, e envelhecidos no serviço Militar. Foy tambem ver a Igreja, que se está fabricando por sua ordem na visinhança do mesmo lugar; e mandou distribuir huma consideravel soma de dinheiro pelos obreiros, que andam trabalhando nela. A 28 vieram Suas Mag. e a Princeza *Carlota Amalia* a esta cidade, e jantáram em casa da Rainha mãy, donde voltaram para *Cariedemburgo*. A Rainha mãy partiu a 30 para *Hirseholm*, onde determina passar huma parte do Veram.

As fragatas *Falster*, e *Docke*, depois de haverem estado muito tempo aparelhadas na nossa Bahia, se fizeram á vela a 24 do passado; e ainda que se disse, que eram destinadas para irem cruzar no *Mediterraneo*, se ignora qual seja o seu verdadeiro destino; porque os oficiaes partiram com ordem de nam abrirem as instruçoens, que levavam, senam depois de navegarem até certa altura. Como se vê, que a abundancia da moeda miuda contribue muito para a ventagẽ do Comercio, pela facilidade com que os pobres se pódem prover do necessario, e assim se dá consumo aos generos, mandou S. Mag. cunhar na casa da moeda huma quantidade mui-

to mayor. Achando se os regimentos, de que se compoem a guarniçam desta cidade, muy diminutos, tanto por causa das muitas doenças, como pela deserçam, que houve neste Inverno, q̃ foy muy frequente, mandou Sua Magestade oficiaes a diferentes cidades do Imperio, para alistarem hum grande numero de gente para os completar; e ha cinco, ou seis dias, que tem chegado, e vay chegando quantidade de levas de gente de Alemanha.

Voltou hum destes dias de *Stöckholm* o Baram de *Fleming*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de *Suecia*, para continuar nesta corte as suas negociaçoens. Espera-se a toda a hora da Russia o Conde de *Lynar*, que ali foy Ministro de Sua Mageftade. Dizem, que poderá ser substituido naquela Enviatura por Mons. de *Malzan*, hum dos Gentishomens da Camara Real. Chegou aqui hontem hum Expresso de *Vienna*, que depois de haver entregue alguns despachos ao Conde de *Rosenberg*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes continuou imediatamente a sua viagem para *Stockholm*. Faleceu em *Nested* Vila desta Ilha de *Sechandia* a 21 do mez passado, em idade muy avançada, *Mons. Schaffelitzky* de *Muckadel*, Tenente General dos exercitos de *S.* Mag.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Mayo.

AS cartas de *Berlin* dizem, que se vay desvanecendo a vóz, que tem corrido, de querer S. Mag. Prussiana ir a *Ostfrizia*, e dali ao seu Ducado de *Cleves*; que se fazem disposiçoens para a revista, que este Principe pertende fazer no fim deste mez de huma parte cõsideravel das suas tropas, e que já para as ver manejar, tem concorrido áquela corte hum grande numero de Estrangeiros: Que desde o principio deste mez tem passado por *Berlin* hum consideravel numero de cavalos, destinados a remontar os regimentos de Cavaleria, que

tem

tem os seus quarteis na *Silesia*: Que chegara de *Strargard* o Principe *Mauricio de Anhalt Dessau*, Tenente General de Infantaria Prussiana, e logo fora a *Potzdam* dar parte ao Rey do Estado, em que achara os regimentos, de que se compoem a guarniçam daquela praça; e que o *Lord Tyrconnel*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de França em *Berlin*, recebe de algum tempo a esta parte frequentes expressos da sua corte, sobre cujos despachos tem conferencias com os Ministros de *S.* Mag. Prussiana: Que nam transpira absolutamente nada do que eles contem; mas que se suspeita serem relativos aos negocios do Norte; a que acrecentam, que o Principe *Federico Guilhelme*, filho mais velho de S. Alt. Real o Principe da *Prussia*, irmaõ do Rey, havia adoecido de sarampam; mas que nam sendo de má qualidade, se achava ja quasi livre desta queixa com grãde consolaçam da corte.

Para que se possa formar huma idéa clara sobre o presente systema do Reyno de *Suecia*, e sobre a situaçam, em que actualmente se deve achar, se expoem aos curiosos destas materias o acto da Capitulaçam, que o Rey ao presente reynante fez no ano de 1743 quando foy eleito para sucessor do trono.

Acto de Capitulaçam.

„ NOs *Adolpho Federico Duque de Holsacia Eutin &c.* Fazemos saber pela presente, que a nós „ nos foy agora comunicado, que havendo se ajuntado „ os Senadores, e os Estados do Reyno de *Suecia*, para „ fazerem eleyçam de hum sucessor para o trono, como „ tinham determinado, em 23 de Junho do estilo velho, „ nos tem unanimemente eleito a Nós, e concluido, que „ depois do falecimento de S. Mag. o muito poderoso „ Principe *Federico I.* Rey de *Suecia*, dos *Godos*, e dos „ *Vandalos* &c. Landgrave de *Hassia* &c. nosso Clementissimo Senhor, a quem Deos queira prolongar os dias, sere-

„ seremos coroado Rey, que se nos fará omenagem com o „ a tal; que tomaremos nas mãos as rédeas do governo; „ e que governaremos o Reyno segundo as Leys de „ *Suecia*; dando nos a forma do governo, e o acto de „ asseveraçam, que expressamente devemos fazer tanto „ ao presente, como ao tempo que formos coroados; de„ terminando ao mesmo tempo, que depois de nós seram „ os nossos descendentes varoens os herdeiros da Coroa „ pela maneira, e forma, que autoriza a ordem de succes„ sam em *Suecia*.

„ Recebemos com o mais perfeito reconhecimen„ to huma resoluçam, que nos enche de honras; e nam „ desejando o nosso coraçam mais, que corresponder á „ confiança, que de nós fazem os Senadores, e os Esta„ dos, e satisfazer a tudo, o que requerem a segurança, „ e o bem do Reyno, aceitamos os seguintes artigos de „ asseveraçam; prometemos de os observar, e para sua „ mayor validade os assignamos.

„ I. Prometemos de ficar eternamente unidos á „ Religiam Evangelica Lutherana, proteger neste dogma „ todos os habitantes, e subditos deste *Reyno*, e de fa„ zer criar nella os nossos filhos, se Deos quizer, que os „ tenhamos, e isto no interior destas provincias.

„ II. Honraremos, e respeitaremos obediente„ mente a sua Magestade o Rey reynante, até a sua mor„ te, e lhe seremos fieis, assim como ao Estado.

„ III. Prometemos nam empregar no Senado; „ nem nos outros empregos da corte, nem em qualquer „ outro cargo, que ser possa, nenhum Estrangeiro, mas „ só Suecos de nacimento, e da Religiam acima declarada.

„ IV. Subindo ao trono, governaremos com o pa„ recer do Senado, seguindo as Leys Geraes de *Suecia*, „ as ordenaçoens, decretos, e forma do governo.

„ V. Nam permitiremos, que os nossos subdi„ tos sejam molestados em seus corpos, honras, bens mo-

„ veis,

,, veis, e immoveis, nem que os desapossem dos seus
,, cargos, senam depois de huma diligencia exacta fei-
,, ta segundo as Leys, e por huma sentença juridica;
,, nem que sejam suspensos dos seus cargos sem hum pro-
,, cedimento, que o mereça.

,, VI. Nós nos obrigamos a nam fazer nun-
,, ca guerra, nem a crear novos impostos, de qual-
,, quer nome, que se lhe possa dar, nem alterar, nem
,, mudar a moeda, nem lançar maõ das rendas, que os
,, Officiaes, e soldados tiram dos Dominios da Coroa, ou
,, dos bens chamados da *Repartiçam*; nem fazer mudan-
,, ça alguma nas resoluçoens, que se tem tomado, ou se
,, tomarem, para ventagem da navegaçam, do comercio,
,, e das manufacturas, nem fazer nenhuma Ley nova sem
,, consentimento dos Estados.

,, VII. Prometemos nam casar com Princeza, que
,, nam seja da Religiam Lutherana, nem fazer casamento
,, sem o parecer dos Estados.

,, VIII. Nam ambicionaremos nunca mais poder,
,, que aquele que está em parte determinado neste acto;
,, ou tal qual os Estados puderem ainda determinar para
,, seu bem, e segurança.

,, IX. Como temos vindo immediatamēte para *Sue-*
,, *cia*, e estamos resolutos a ficar, prometemos nam fazer
,, viagē algũa fóra do Reyno sem consentimēto dos Esta-
,, dos, o q̃ observaremos ainda depois de chegar ao gover-
,, no, obrigando nos a nam fazer ausencia alguma, nem
,, dilatada, nem breve.

,, X. Se acquirirmos algum Principado, Provincia,
,, ou Senhorio fóra deste Reyno; ou seja por herança,
,, ou por outra via, o nam aceitaremos senam debaixo
,, da condiçam expressa, de ficar constantemente em *Sue-*
,, *cia*, na conformidade do acto de reuniam hereditaria
,, de *Nordkioping*, feito no ano de 1604.

,, XI. Nam faremos nunca partilha algũa do Rey-
no,

„ no, nem do que a ele pertence; nem do que poder ac-
„ quirir com o tempo; nem alheáremos nunca provin-
„ cias grandes, nem pequenas, nem castelos, fortale-
„ zas, nem cidades.

„ XII. Nem faremos entrar no Reyno tropas Es-
„ trangeiras com qualquer pretexto, que seja sem con-
„ sentimento dos Estados, nem permitiremos entrada
„ nos nossos portos, senam a naus, e galeras Suecas.

„ XIII. Manteremos a cada ordem do Reyno nos
„ privilegios, direitos, e liberdades, que lhe competem.

„ XIV. Aplicar-nos-hemos, quanto nos for possivel,
„ assim de presente, como de futuro, a proteger o Rey-
„ no com as nossas forças, e as dos nossos Aliados.

„ XV. Nam disporemos nunca do dinheiro, ren-
„ das, ou subsidios do Reyno, sem o parecer do Senado.

„ XVI. Asseveramos firmemente, q̃ cumpriremos
„ tudo o referido com a mayor fidelidade; reconhecen-
„ do, que estas condiçoens sam justas, e se nam enca-
„ minham mais, que á felicidade, segurança, e venta-
„ gem dos habitantes, e as recebemos como obrigato-
„ rias: e para mayor segurança as munimos do nosso si-
„ nal, e prometemos com juramento, que nunca nos a-
„ partaremos delas. Assim Deos nos ajude. E se assignou
„ *Adolpho Federico.*

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Junho.

SUas Mag. tem continuado a visitar as quatro Igrejas destinadas ao grande Jubilêu, e os habitantes desta cidade as frequentam muy devotamente.

Em vila Real se fizeram a 16 do mez de Mayo ultimo as escrituras do casamento de *Antonio Teixeira de Magalhaes Pereira Pinto*, filho primogenito de José Caetano Teixeyra de Magalhaes, Fidalgo da casa Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Christo, e Senhor do antigo Morgado de *S. Joam da Fraga*, e da Senhora D.

Filipa Bernarda Pereira Pinto, com sua Prima segunda a Senhora *D. Anna Teresa Pereira Pinto de Souto Mayor*, filha herdeira de Thomas Teixeyra de Azevedo, e Souto Mayor, Fidalgo da casa Real, e da *Senhora* D. Luiza Clara Pereira Pinto de Moraes Sarmento.

O *Doutor* Jacob de Castro Sarmento, *Medico dos Ministros da Coroa de* Portugal *na corte de* Londres, *assistido dos experimentos, que fez das aguas das Caldas da Rainha na sua propria origẽ, e nacimẽto, o douto General* Manoel da Maya, *os quaes por ordẽ de S. Mag. de gloriosa memoria se lhe remeteram a Londres no ano de* 1744; *e dos q̃ o dito Doutor fez, e repetiu das mesmas aguas naquela cidade no ano de* 1743, *e no de* 1744, *tẽ preparado materia para hũ Apendix ao Cap. das aguas das Caldas da Rainha q̃ imprimiu na sua materia Medica no ano de* 1735; *e por ser hũa indagaçaõ de tanta importãcia q̃ vay interessada nela naõ menos q̃ a saude publica; pede a qualquer dos Professores da Medicina deste Reyno de Portugal, q̃ tenha escrito, ou observado cousa algũa sobre a natureza, propriedades virtudes, ou uso pratico de ditas aguas, queira cõcorrer para o bẽ comum da sua patria, comunicãdo-lhe, o q̃ souber dentro do tempo de 6 mezes, desde o dia da publicaçaõ desta advertẽcia, para se ajuntar ao Apendix, q̃ logo depois se dará á estampa.*

E com esta ocasiam adverte a todos os enfermos, que fizerem uso das aguas de Inglaterra, que ha pessoas, que compram as suas garrafas depois de vasias, para encher de outras espurias, que fazem passar por verdadeiras; aproveitãdo-se das suas divisas; e para evitar esta impostura, e segurar os enfermos da bondade do remedio, pede que despejadas as quebrem, ou ao menos huma parte delas, para que se nam continue semelhante abuso, tam prejudicial ao bem comum; o que espera da vigilancia, e zelo de cada Familia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Junho de 1751.

ALEMANHA.

Vienna 8 de Mayo.

MONS. *Keith*, Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha* nesta corte, teve na manhan de 30 do mez passado huma audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes, e lhes notificou com as formalidades costumadas a morte do *Principe de Galles*. No mesmo dia de tarde recebeu o Baram de *Pellewitz*, Plenipotenciario do Principe de *Schwartzburgo Rudolstadt*, das mãos do Imperador a investidura do Principado deste nome com as ceremonias, que se praticam em semelhantes ocasiões;

e a 4 do corrente recebeu o mesmo Baram da Imperatrîz Rainha a investidura dos feudos, que o proprio Principe seu constituinte possue no *Reyno* de *Bohemia*. O Deputado, e Procurador do Principe de *Schwartzburgo Sondershausen* recebeu ao mesmo tempo da maõ da propria Senhora a investidura, dos que possue no dito Reyno o seu Patram. Neste dia se vestiu a corte de gala em obsequio do Archiduque *Pedro Leopoldo*, que entrou nos cinco anos da sua idade.

No dia seguinte pela manhan concorreu ao Paço a principal Nobreza da corte, para se despedir de Suas Magestades Imperiaes, e lhes fazer a asseveraçam de lhes desejar huma feliz viagem. Partiram com efeito o Imperador, e Imperatrîz para *Presburgo* pela huma hora da tarde com hum numeroso, e brilhante cortejo. Foram seguidas Suas Mag.a 6 pelas Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Christina*, acompanhadas da Princeza *Carlota de Lorena*; e hontem pelo Archiduque *Jozé*, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, seu Ayo, e de outros muitos Senhores.

Antes que a Imperatrîz Rainha partisse para *Hungria*, nomeou o General *O Donel* para continuar as liçoens do novo exercicio, que se começou a introduzir nas tropas Imperiaes, em lugar do Baram de *Winkelmann* falecido ha pouco tempo. Assegura-se, que por huma convençam novamente feita entre esta corte, e a *Republica* de *Veneza*, se tem estipulado, que á primeira instancia, que se fizer se entregarám reciprocamente todos os desertores, malfeitores, e criminosos, que daqui por diante se refugiarem dos Estados de huma das Potencias contratantes para os da outra, e que esta convençam durará cinco anos. O Baram de *Dewitz* Conselheiro privado do Rey de Prussia, que aqui chegou no principio da semana passada, teve no primeiro do corrente a honra de ser apresentado a Suas Mag. Imperiaes, que o

rece-

receberam com muito agrado; e desde aquele dia tem estado duas vezes em conferencia com o Conde de *Chotcck*, e com o Referendario *Koch*, sobre os negocios, de que veyo encarregado por Sua Mag. Prussiana. No capitulo da ordem da *Cruz Estrelada*, que a Imperatrîz Rainha celebrou Segunda feyra, creou para Socias da mesma ordem as Princezas de *la Tour Taxis*, e de *Hohenlohe Pfeldebach*.

HOLLANDA.

Haya 18 de Mayo

PRincipiou-se a grande feyra desta cidade mais brilhante, e mais magnifica, que nos anos precedentes. O Serenissimo *Stathouder*, e S. Alt. Real a Princeza sua Esposa, tiveram o divertimento de ir passear pela praça, em que ela se faz, acompanhados dos principaes Senhores, e Damas da sua corte, nos dias 12, e 13 do corrente. Tem concorrido a ela, além de outras muitas cousas raras, hum Turco chamado *Mahomet Karata*, que tem admirado varias cortes da Europa pela grãde destreza, com que corre, e faz varios equilibrios, e balanços sobre hum cordel de brabante floxo, tam grosso como a corda mais grossa de hum rebecam. A 14 foy o Principe *Stathouder* á Assembléa dos Estados Geraes, e ao Concelho de Estado; e em ambas estas partes comunicou a intençam, que tem de fazer huma viagem á provincia de *Zelanda*, e os motivos, que o obrigam a esta diligencia. Tudo se acha hoje já pronto, e dizem que partirá á manhan, sendo lhe o vento favoravel. Os Deputados, que se nomeáram para irem fazer a mudança dos Magistrados nas cidades do Flandres Hollandez, partiram na Terça, ou Quarta feyra proxima. O General Principe de *Birkenfeld* tem estado em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. *Mons. du Comun* Secretario da Embayxada da *Russia*, que tem ao presente a incumbencia dos negocios daquela corte, tem

 tido

tido varias conferencias com os Senhores da Regencia.

De Bruxellas temos a noticia, de que a 13 deste mez se celebrou naquela cidade com grande magnificencia o aniversario do nacimento da Imperatrîz Rainha; que pela manhan assistira o Duque *Carlos de Lorena* na Igreja Colegiada de *Santa Gudula* á Missa, que se cantou por esta intençam, e se solenisou com muitas descargas de artelharia; q̃ de noite apareceu soberbamẽte iluminado todo o Palacio do Magistrado, e nele houve hum grande bayle em mascara, que S. Alt. Real honrou com a sua presença, e se acharam nele as pessoas de mayor distinçam da corte, e cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 14 de Mayo.

MAndou o Rey huma mensagem ás duas Cameras do Parlamento, requerendo lhes o queiram ajudar na providencia, que pertende dar á segurança do governo destes Reynos, no caso de huma menoridade, nomeando a Princeza viuva de *Galles* para Tutora do menor, e Regente do Reyno, regrando os poderes, e as limitaçoens, com que o deve ser; e ambas as Cameras responderam a S. Mag. em hum memorial „ que os seus mui-
„ to submissos, e muito fieis subditos, os Senhores Es-
„ pirituaes, e Temporaes, e os Comûs da Gran Bretanha
„ juntos em Parlamento chegávam ao trono de S. Mag.
„ penetrados do reconhecimento mais profundo da sua
„ obediencia, do mais ardente zelo da prosperidade futura
„ da patria; e diziam, que toda a gratulaçam, que de-
„ viam a sua Clementissima mensagem, era huma expres-
„ sam muito debil da idéa, que ela lhes inspirava; por-
„ que lhes fazia lembrar todos os bens, que haviam re-
„ cebido no seu glorioso reynado, a doçura do seu gover-
„ no, e a constante atençam, que tinha a manter a re-
„ ligiam, as leys, e as liberdades dos seus subditos, que
„ o seu procedimento tinha provado; e que as suas reaes

„ pa-

„ palavras tinham declarado serem tam gratas aos seus
„ olhos, que se teriam por muy felices, se pondo os
„ Deos favoraveis nestes Reynos, extendelle além dos
„ limites ordinarios a duraçam de hum reynado, que se
„ tem feito distinto por todos os sinaes de bondade, que
„ podem fazer hum Monarca da Gran Bretanha precioso
„ ao seu povo; que a idéa do termo, que ha de ter esta
„ felicidade, lhes faz experimentar já hum sentimento,
„ que as palavras nam sabem exprimir. Que a magnani-
„ midade, que brilha na mensagem de S. Mag. lhes im-
„ poem a precisam, e lhes dá o exemplo, para tomarem
„ as cautelas, que a importancia da conjunctura requere.
„ Que S. Mag. nam contente de ser o artifice da felicida-
„ de do Reyno, lhes indica os melhores meyos, que a pru-
„ dencia humana podia sugerir para a perpetuar, de-
„ pois de haverem perdido a inestimavel ventagem de se-
„ rem os objectos immediatos do seu cuidado: Que pene-
„ trados da evidente bondade de S. Mag. lhe asseguravam,
„ que logo sem demora ponderariam o importante nego-
„ cio, que lhes propunha na sua mensagem. Que conhe-
„ ciam perfeitamente as grandes, e eminentes virtudes
„ de S. Alt. Real a Princeza de *Galles*, viuva; e por esta
„ razam reconheciam a proposta, que S. Mag. lhes fez,
„ como hum efeito da sua prudencia, e como resulta do
„ amante cuidado da sua Real familia, e do grande zelo
„ dos interesses deste Reyno: Que assim teriam a mais res-
„ peitosa atençam, ao que Sua Mag. lhes recomendava; e
„ acabavam dizendo; que desejavam quizesse a Divina
„ Providencia confortar a saude de S. Mag. e conservar-
„ lhe a sua preciosa vida, para que lhes nam sejam nunca
„ necessarias as cautelas, que a sua real prudencia lhes
„ mandou sugerir; e pudessem lograr ainda muito tempo
„ a suavidade do seu governo; e S. Mag. colher os frutos do
„ amor, fidelidade, e obediencia de hum povo feliz, fiel,
„ e reconhecido.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 20 de Mayo.

RECebeu S. Mag. Christianissima huma carta do Rey de *Suecia*, na qual aquele Principe lhe assegura, que desejando proseguir „ o exemplo dos Reys seus predecessores, entreter, e cultivar as mesmas alianças, que ha „ tanto tempo subsistem entre a Coroa de *Suecia*, e a de „ *França*, cumprirá com a exactidam mais perfeita todas as condiçoens dos Tratados concluidos entre o Rey „ defunto, e S. Mag. e que fará hum grande gosto de fazer cada dia mais firme esta mutûa aliança com reciproca ventajem dos dous Reynos, e dos seus Vassalos. „ S. Magestade Christianissima fez responder logo a esta „ carta com outra, na qual se assegura, que lhe diz, que „ os invariaveis desejos, que tem dos interesses da Naçam *Sueca* correspondem muy perfeitamente com os „ de S. Mag. Sueca; que nada apetece com tanta ancia, „ como ter ocasioens de lho fazer evidente; e que terá „ huma grande satisfaçam de ver confirmados, e renovados os antigos Tratados, feitos entre as duas Coroas.

Da *Rochela* se escreve esperarem se naquele porto a todo o momento varios navios das nossas Colonias da America, que trazem carregaçoens importantissimas.

Por hum navio, que chegou no primeiro deste mez ao porto de *de l' Orient*, pertencente á nossa Companhia da *India Oriental*, se recebeu a 10 a agradavel noticia, de que havendo o *Nababo de Golcondá* General do Gram *Mogor* perdido hũa grãde quãtidade de gente sobre a cidade de *Pondichery*, que tinha bloqueado havia muitos mezes, se resolvera a levantar o bloqueyo, e se retirára; porêm que os Francezes ajudados pelos Indios de seu partido os foram seguindo, e que havendo alcançado o seu exercito na visinhança de *Mazulipatan*, lhe destruiram, e retalharam huma boa parte dele; e que depois de se haverẽ feito Senhores daquela praça, continuáram a sua

mar-

marcha para *Arcate*, onde haviam recebido a noticia, de que o *Nababo* se tinha retirado com as ruinas do seu exercito; e se nam duvidava, que este se acharia brevemente obrigado a fazer a paz com as condiçoens, que os Francezes lhe quizessem impôr.

A Academia Real das ciencias, e artes Liberaes, estabelecida na cidade de *Pau*, do Principado de *Bearne*, propoem por assumptos dos dous premios, que ha de distribuir no ano proximo, mostrar por hum discurso em prosa, que *as obrigaçoens da autoridade sam mais penosas, que as da dependencia*; e por huma Poesi, *a utilidade, que procura o estabelecimento de huma Academia Militar*.

Quando a Academia Real das Inscripçoens, e artes liberaes de *Paris*, fez a sua sessam publica depois da Pascoa, leu *Monf. de Bougainville* Secretario hũ Elogîo de *Miguel Estevam Turgot*, Conselheiro de Estado, e Academico honorario. O Abade *Geynor*, Academico associado, hum Paralelo entre *Homero*, e *Herodoto*: o Abade *Sallier* Academico Pensionario hum discurso para *provar o amor, e o zelo do Rey Joam para as artes Liberaes*, e o Abade Vatri outro, *sobre as diferenças, que caracterisam a tragedia Grega, e a Franceza*.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Junho.

ESCreve-se da vila de *Extremóz*, que no dia 6 do corrente, em que o Rey nosso Senhor cumpriu anos, os festejou o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da *Atalaya*, General, e Governador das armas da provincia do Alentejo, com hum sumptuoso banquete, para o qual convidou hum grande numero de Oficiaes de guerra, Ministros de justiça, e muitas pessoas de distinçam, que a mesa fora magnifica, abundante, e delicada na forma, q̃ sempre costuma: achando-se formados defronte da sua casa os dous batalhoẽs da artelharia daquela

praça,

praça, q̃ ao tempo, q̃ se bebeo á saude de *S.* Mag. fizeram tres descargas sucessivas, que foram seguidas por outras tantas da artelharia das muralhas: e que

Ao Doutor *Joam Henriques da Maya*, que servia actualmente de Auditor Geral da gente de guerra, lhe fizera S. Mag.a mercê a 19 de Mayo passado, estãdo em *Vila-Viçosa*, de lhe haver por acabado o tempo do dito lugar, dando-lhe hum de Desembargador na Relaçaõ do *Porto*, sem concurso, dando boa residencia.

Importou a receyta do Thesoureiro da casa de Santo Antonio desta cidade no ano que principiou no primeiro de Junho de 1750, e acabou no ultimo de Mayo de 1751, dezanove contos, cento, e oitenta, e dous mil, e setecentos, e nove reis, e meyo; e feitas as grandes despezas, que a mesma casa he obrigada para o culto Divino, e do Santo, ficam só em poder do dito Thesoureiro dous contos seiscentos, e noventa, e cinco mil novecentos, e vinte, e quatro reis, e meyo.

Imprimiu-se a Oraçam funebre, que nas exequias do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardial da Cunha *celebradas na Igreja de S. Domingos, recitou o M. R. P. M. Fr.* Frãcisco de Sãto Thomas *Deputado do Sãto Oficio. Vende-se na loja de Bẽto Soares no adro de S. Domingos.*

Tambem se imprimiu o 6 tomo das Anunciaçoens Evangelicas *do M. R. P. M. Fr.* Manoel da Anunciaçam *da Ordem dos Pregadores, Consultor do Santo Oficio &c. Achar-se-ham todos nas Portarias de S. Domingos de Lisboa, Porto, e Viana do Minho.*

Sahiu impresso com o titulo de Assombros de Portugal *hum elegante, e erudito discurso sobre o felicissimo governo presente da Fidelissima Mageslade do Rey nosso Senhor feito pelo brilhante espirito de Manoel Thomas da Silva* Freire *Secretario da Recebedoria Geral de Maltha. Achar-se-ha na livreiro do adro de S. Domingos, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 22 de Junho de 1751.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8 de Abril.

PARECIA natural, depois de tantas mudanças, ſucedidas humas a outras no noſſo Miniſterio, a eſperança de ver huma ſcena nos negocios deſta corte; porêm nós continuamos a lograr hum profundo ſocego; e as idéas dos novos Miniſtros, ſubſtituidos aos depoſtos, ſe ajuſtam perfeitamente com a pacifica inclinaçam de S. Alt. A mayor parte dos Miniſtros das potencias Chriſtans, que aqui reſidem, tiveraõ a 17 do mez paſſado audiencia do novo *Capitam Bachá*,

para lhe darem o parabem desta sua nova dignidade. Ele os recebeu com muito agrado, e com huma urbanidade muy polida; e ao Embayxador de *Hollanda* assegurou, que cuidaria muito, em que os subditos da Republica das Provincias unidas nam padecessem prejuizo algum no seu Comercio em nenhuma parte, a que se extendesse a sua jurisdiçam. Chegou hum destes dias ao porto desta cidade hum navio Francez, em que veyo embarcado o *Bachá de Rhodes*, a quem o Gram Mestre da Religiam de *Malta* concedeu a liberdade. Este homem, que se fez famoso pelo seu crime, deve ser apresentado sem demora ao *Sultam*, mas atégora se nam sabe, qual será o seu destino.

Todos os avisos, que se recebem da *Persia*, confirmam continuar a guerra civil naquele Reyno, dividido todo em parcialidades, tratando humas a outras com a hostilidade mais cruel, e que parece impossivel nam ficar inteiramente arruinado.

ITALIA.

Napoles 27 de Abril.

TEndo Suas Mag. a noticia de haver no territorio de *Capriati* huma abundancia grandissima de caça, partiram de *Portici* para aquele sitio, onde se divertiram alguns dias, e Domingo passado se recolheram outra vez a Portici. Os Corsarios de *Barbaria* continuam em infestar os nossos mares, e fazem hum grande prejuizo ao Comercio. Ordenou S. Magestade, que sahissem a dar-lhes caça duas galeotas, e estas se armaram tam prontamente neste porto, que á Quarta fevra se fizeram á vela para a parte de *Sicilia*, onde ha poucos dias apareceu hum destes pyratas. Fala se muito na negociaçam de hum Tratado de comercio entre os habitantes deste Reyno, e os dos Estados Geraes das Provincias unidas; e dizem, que se trabalha nele actualmente.

Hum estrangeiro, que andava ha tempos nesta cidade,

dade, e era tido por pessoa de distinçam, indo Quinta feyra á casa do Banco para cobrar huma letra de Cambio de 6U Ducados, os Directores depois de haverem cuidadosamente examinado o sinal do passador, e reconhecido, que era falso, lhe disseram, que fosse no dia seguinte á mesma hora a cobrala; o que ele fez, ignorando q̃ se lhe havia reconhecido a falsidade; mas apenas chegou, foy preso, e levado para a cadêa, e se trabalha actualmente em o reconhecer, e castigar.

Roma 30 de Abril.

OS Corsarios de *Barbaria* começam a perturbar de novo, e com mais força, que nunca, o comercio, q̃ se faz nas costas do Estado Eclesiastico, de humas terras para outras. Tem se despachado ordens a *Civita Vecchia*, para que se armem com toda a pressa as galés do Papa, afim, de que sayam ao menos para os afugentar destas visinhanças. A vóz que correu de que o Papa determinava fazer huma viagem a *Bolonha*, se tem de todo desvanecido, mas ha grandes aparencias, de que fará huma a *Castel Gandolfo*; e que se dilatara naquele sitio até a festa do Espirito Santo. Dizem, que o cargo de Geral dos Padres da Companhia de Jesus, que ha tanto tempo, que se acha vago, nam será provîdo antes do mez de Agosto proximo. O Cavaleiro *Andrade*, Ministro do Rey de Portugal nesta corte, recebeu a 17 hum Expresso da sua com despachos importantes, que comunicou no dia seguinte a S. Santidade em huma audiencia extraordinaria. O Principe *Doria*, que assistiu cinco para seis mezes nesta corte com a Princeza sua mulher, partiu a semana passada para *Genova*, sua patria; havendo deixado huma saudosa memoria a todos os seus habitantes. O Cardial *Landi* partirá brevemente para o seu Arcebispado de *Benavente*, para onde já tinha mandado huma parte das suas equipagens. A 17 se fez na presença do Papa no Palacio Quirinal huma Congregaçam particular, composta

dos

dos Cardiaes *Valenti*, *Passionei*, *Paolucci*, *Spinola*, *Ianti*, e *Tamburini*, e nela se fez exame de alguns Bispos.

Florença 4 de Mayo.

AS chuvas, que tem sido continuas todo o mez passado neste paîz, e vam continuando ainda, tem feito trasbordar os rios de novo, e varias partes deste Ducado tem padecido hum consideravel dano, com a sua inundaçam. Domingo passado se principiaram a fazer preces publicas em todas as nossas Igrejas, para conseguir de Deos a restituiçam do bom tempo. O Edicto, que a Regencia fez publicar para se nam poderem deixar legados ás Igrejas, nem ás Comunidades Religiosas, de mais de 200U reis, continua a fazer aqui grande ruido; mas por mais diligencias, que o Clero faça, para alcançar, que se revogue, ou se modifique, se duvida, que o possa conseguir. De *Liorne* se avisa haver chegado áquele porto hũ navio Inglez, que vindo de *Lisboa* surgiu em *Cadiz*; e que o seu capitam refere, que naquela Bahia se ajuntava hum consideravel numero de navios de transporte; mas que se nam sabia a que se destinavam.

Genova 1 de Mayo.

OS negocios da Ilha de *Corsega* todos os dias se fazem mais criticos. As ultimas cartas, que dali se tem recebido, nos asseguram, que os habitantes de diferentes Concelhos tem tomado de novo as armas contra os Francezes; com os quaes tem tido muitas escaramuças, em que estes tem ficado muy maltratados, e que o Marquez de *Cursay*, que em nome de S. Mag. Christianissima governa aquele Reyno, prevendo, que este principio de revolta podera ter mas consequencias: e que neste caso o numero das tropas Francezas, com que actualmente se acha, nam he suficiente para poder obrigar os naturaes á submissam, mandou hum seu Ajudante de Campo a *Versalhes* a representar a situaçam, em que se acha; e a fazer as mais fortes instancias para que prontamente

mente se lhe mande hum numero de tropas capaz de poder reforçar, as que está comandando, e fazer as operaçoens, que lhe parecerem convenientes.

Em quanto ao particular do nosso *Banco*, continua o Governo a aplicar todo seu cuidado a grangearlhe outra vez o credito perdido; e brevemente sairám ao publico algumas novas disposiçoens, que se tem feito, conducentes á sua ventagem. Chegou os dias passados a este porto hum navio Francez, vindo das costas de *Barbaria*; e refere o seu Capitam, que no meyado do mez de Abril sahiram do porto de *Tunes* para andarem á caça dos navios das Potencias Christans, tres grossas naus de guerra, acompanhadas de dous patachos, e dous chaveques, por entre os quaes se repartiram 84 canhoens, 98 pedreiros, e 830 homens de equipagem.

Modena 4 de Mayo.

A Nossa corte se vestiu de luto a semana passada, pela morte do Principe de *Galles*. Toda a Serenissima familia está ao presente em *Reggio*, onde a feyra foy este ano muy brilhante, e muy divertida, pela grande quantidade de estrangeiros de distinçam, que ali concorreram para se divertirem com o grande numero de espectaculos, que nela se expoem; e principalmente com a *Opera*, que pela destreza dos representantes, que foram escolhidos, e pelo bom gosto das decoraçoens, póde ser contada entre as melhores da Italia toda.

Os Ministros de *S.* Alt. *Serenissima* continuam a trabalhar sem intervalo em ponderar os meyos de aumentar lhe as suas rendas; e acham, como he sem duvida, que o mais seguro para este efeito he aumentar cada vez mais o comercio dos subditos; e como todos estam fortemente persuadidos, que a nova calçada, que se começou a fabricar daqui para *Massa*, póde contribuir infinitamente para o logro deste projecto; por facilitar o transporte das mercadorias, e se diminuir a despeza da sua

 con-

conduçam, se fiz trabalhar nela com toda a diligencia possivel, para que possa ser brevemente acabada, e a este fim se empregam todos os dias nesta obra mais de 1700 homens. No nosso Arsenal se continua a fundir quantidade de canhoens, e morteyros de diferentes calibres, de que huma parte (segundo dizem) he destinada aguarnecer a corte, que se determina fazer na fóz da ribeyra de *Lavenza*. A Academia das Ciencias, estabelecida nesta cidade, celebrou Quarta feyra huma Assembléa extraordinaria, e entre as doutas, e eloquentes obras, que nela se leram, conseguiu grandes aplausos o Elogio do celebre Abade *Muratori*, Bibliothecario, que foy da mesma Academia.

Turin 8 de Mayo.

CUmpriu o Rey nosso Seberano cincoenta anos no dia 27 do mez passado. Festejou-se este aniversario com grande pompa: logo pelas 10 horas da manhan concorreram ao Paço revestidos de custosas galas todos os Ministros da corte, todos os das potencias estrangeiras, o Magistrado desta cidade, e hum numero extraordinario da primeira Nobrèza, e esperáram na antecamara a Sua Magestade, para lhe darem os parabens, e lhe assegurarem o desejar-lhe huma vida dilatadissima. Depois deste cumprimento foy S. Mag para a Capela Real com os Principes, e com todo este magnifico cortejo, e ali ouviu Missa, durante a qual, se fizeram varias descargas da artelharia das muralhas, e da mosquetaria do Regimento das guardas, e do de *Saluzzo*, que se achavam formados; o primeiro na praça Real, o segundo na esplanada, bem defronte da cidadela. Jantou S. Mag. em publico com todos os Principes e Princezas da familia Real; e no mesmo dia deu o Cavaleiro *Osorio*, Ministro de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, hum esplendido banquete aos Ministros da corte, aos Embayxadores, e Ministros estrangeiros, e a outros muitos Senhores

res da primeira distincam.

Na Segunda feyra 3 do corrente se vestiu a corte de luto por tres semanas pela morte do Principe de *Galles*; e passado este termo, o tornará a vestir pela do Rey de *Suecia*, de cujo falecimento se recebeu a noticia por via do Conde de *Canales*, Enviado extraordinario de Sua Mag. em *Vienna*.

O Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França, e o Conde de *Sada* Embayxador de Hespanha, continuam a frequentar muito a corte, e tem muitas vezes conferencias com o Cavaleiro *Osorio*; mas nam he possivel penetrar nada, do que nelas se passa, nem qual seja o seu assumpto. Assegura se, que a revista Geral, que o Rey intentava fazer nas suas tropas, terá sem duvida efeito por todo este mez. Os oficiaes, que nelas tem emprego, e se achavam ausentes com licença, quasi todos estam já reunidos aos seus corpos. Chegou ha dias a esta corte o Conde *Christiani*, Gram Chanceler do Ducado de *Milam*, e logo entrou em negociaçam com os nossos Ministros sobre os artigos concernentes á missam, de que veyo encarregado pela corte de *Vienna*. As cartas de *Parma* dizem que Suas Alt. Reaes o Duque, e Duqueza Infantes, nam foram á Feyra de *Placencia*, como se dizia; mas ficaram em *Colorno*, onde residiram ate o fim do mez de Junho, em que ham de partir para *Sala*, e neste ultimo sitio passaram o resto do Veram.

FRANÇA.

Paris 25 de *Mayo*.

TOda a corte se acha em *Marly*, e logra saude perfeita. Quando *Madama a Delphina* foy para aquele sitio, todo o caminho por onde passou se havia mandado cobrir de arêa, para que o desigual movimento da carruagem lhe nam desse o menor sobresalto. Tudo ali tem estado muy brilhante, e divertido, mas toda a familia Real se espera hoje em *Versalhes*. Parece, que se tem

feito

feito huma grande mudança no Ministerio; porque o Cardial de *Tencin* partirá fixamente a 21 do mez proximo para o seu Arcebispado de *Leam*. He vóz geral, que o Marech l de *Noalhes* deixará tambem o Ministerio. O Marquez de *Puysieulx*, Ministro de Estado da repartiçaõ dos negocios estrangeiros, está promovido a Tenente General da provincia de *Languedoc*, que vagou por morte do Marquez de *Prié*. Dizem, que os Marechaes de *Bellille*, e de *Richelieu* entraram no Conselho de Estado de S. Mag.: que fez mercê ao Cavaleiro de *Chauvellin* Tenente General dos seus exercitos, e seu Ministro Plenipotenciario na Republica de *Genova*, da Comenda da ordem Real, e Militar de *S.* Luis, que foy do defunto Marquez de *Chepy*.

O negocio do Clero se acha no mesmo estado, e dizem, que tem S. Mag. declarado, que nam cederá nada, do que resolveu na sua declaraçam de 17 de Agosto de 1750. Assegura-se haverem se mandado ordens aos Ministros, que S. Mag. tem em diversas cortes da Europa, para que declarem nelas, em nome do mesmo Senhor, q̃ havendo o *Rey* de *Suecia* pelo acto de asseveraçam, que assignou, quando sucedeu no trono, feito quanto naturalmante se podia esperar de hum Monarca, se nam deve tambem esperar, que nenhuma potencia pertenda, nem queyra mais daquele Principe; e que no caso, que suceda o contrario, França lhe dará todos os socorros, de que ele possa carecer, para sustentar a sua gloria, e a sua independencia. Os Inspectores Generaes das tropas na conformidade das ordens do Rey estam ocupados actualmente a fazer a revista de todos os regimentos, assim de Infantaria, como de Cavalaria, que se acham nas suas repartiçoens, e devem mandar logo á corte hum Mapa exacto do estado, em que se acharem cada hum daqueles corpos.

As duas ultimas inundaçoens de *Seña* causou grãde

de dano em diferentes partes do cáis, e se anda concertando tudo por ordem do Magistrado; mas nam obstante as grandes, e continuas chuvas, que tem havido ha tanto tempo, teremos este ano huma abundante colheita, segundo o que se escreve das provincias. Recebeu a companhia da India Oriental cartas de *Pondichery* escritas no mez de Outubro passado, que a instruiram de muitas ventagens conseguidas pelas suas tropas, das que dous Principes Mouros do paîz ajuntaram, para lhes tomar aquela praça, que he a cabeça das suas feitorias, e lhe dam juntamente esperanças, de que se poderá restabelecer promtamente a paz, que he tudo, o que se deseja para a livre continuaçam do comercio; e sem embargo do prejuizo, q̃ lhe causou esta guerra, espera a companhia este ano retornos consideraveis da India. As circunstancias, que se lhe escreveram, sam as seguintes.

Invadiram os *Maratás* no ano de 1740 a provincia de *Arcotte*, em que está situada a cidade de *Pondichery*, e venceram, e fizeram prisioneiro de guerra a *Chandersaeb*, Principe do paîz feudatario ao *Gram Mogor*, mas subordinado á autoridade de *Nizam*, que neste tempo era *Subah*, ou Vice *Rey* dos Reynos de *Golkonda*, e de *Aurengbad*, e hum dos mais poderosos Vassalos do mesmo Imperador dos Mogores, que se achava quasi como independente do seu scetro. Refugiou-se a familia de *Chandersaeb* em *Pondichery*; onde a pezar das ameaças, e poder do General *Maratá*, lhe deu o Governador asylo. Tinha neste tempo o Governo *Mons. Dunás*, e entendeu, que era honra, e interesse da Naçam Franceza, nam abandonar a desgraça da familia de hum seu antigo, e fiel aliado, e assim se interessou por ela com os mesmos *Maratás*, dos quaes *Mons. du Pleix* seu successor conseguiu a liberdade de *Chandersaeb*; porêm aproveitando se da sua prisam hum Mouro poderoso chamado *Anaverdi Khan*, lhe usurpou o Principado;

do; e declarando-se inimigo dos Francezes, em odio da nossa antiga aliança, fez todas as diligencias possiveis por arruinar o nosso comercio. Solicitámos a sua amisade, e procuramos segurala por meyo de tratados de paz, que com ele concluimos; porêm ele os rompeu todas as vezes, que entendeu o podia fazer com segurança. Fez prisioneiros em plena paz alguns oficiaes Francezes, e os nam restituiu á sua liberdade, senam seis mezes depois de haverem padecido no seu paîz hum trato muy cruel, e mandou tropas suas contra nós, no tempo, em que sitiamos *Madrás*, e no em que fomos sitiados em *Pondichery*.

Por morte de *Nizam* devendo suceder lhe nos seus Dominios *Muça Fersingue*, seu neto legitimo, lhe usurpou o direito, e se levantou com eles hum seu filho natural, chamado *Nazersingue*. Conciliou logo a sua amisade *Anaverdi Khan*, e fazendo com ele huma aliança, o obrigou com ela a entrar nos seus projectos contra nó; porém *Muça Fersingue* alcançando do *Gram Mogor* a investidura dos Estados de *Nizam* seu avó, fez declarar rebelde a *Nazersingue*, ajuntou hum corpo consideravel de tropas, e solicitou a nossa aliança, e a de *Chanderfaeb*, que se achava já posto na sua liberdade. Os nossos interesses comuns nos uniram. Houve guerra, em que todas as ventagens foram devidas ás tropas Francezas, e foy *Anaverdi Khan* morto em hum combate. Querendo aproveitar nos destas favoraveis circunstancias, faziamos diligencias por concluir huma composiçam com *Nazersingue*; mas este enganando com expressoens de amizade o sobrinho, o persuadiu, a que lhe quizesse falar em particular, para conferirem o modo, com que se poderiam ajustar. Fiou se nele o Principe, e apenas o tio o viu, lançou mam dele, e o prendeu. Marchou depois contra *Pondichery* com hum numeroso exercito; mas naõ se atreveu a emprender o sitio contentando-se do bloqueo. Começaram a faltar lhe mantimentos, e forragens, e logo

a mor-

a morrer, e a desertar a sua gente, com que se viu precisado a levantar o campo. Foy seguido, e inquieto na marcha pelos nossos destacamentos, e chegou com pouca gente a *Arcatte*, porém na marcha foy seguido, e destroçado junto a *Gingi* pelas nossas tropas o resto das suas, que ficou comandado por hum filho de *Anaverdi-Khan.* O Conde *d' Autevil*, e *Monf. Bussy.* aproveitãdo-se da desordem, e do terror dos inimigos, se fizeram na mesma tarde Senhores da cidade de *Gingi*, e dos seus fortes na noite seguinte, sem embargo de ser hũa praça forte pela sua situaçam, e pelas suas fortificaçoens Achamos nela muita artelharia, e muniçoens de guerra. He situada 10 legoas distante de *Pondechery*, e pertence ao dominio de *Chander Saeb*, a quem se deve entregar, e assim he muy importante a sua Conquista.

No tempo, em que *Nazersingue* esteve acampado sobre *Pondichery*, mandou ordens aos Governadores das cidades de *Mazulipatan*, e de *Yanaon*, para lançar fóra os Feytores, que ali tinha a nossa companhia, e fechar as suas feytorias, e armazens com todas as mercadorias, que neles tivessem. Informado *Monf. Dupleix* destas circunstancias, fez partir secretamente por mar hum destacamento de 200 homens; os quaes se fizeram senhores de *Masulipatan* sem resistencia, e ali acharam o armazem, e efeitos da companhia no mesmo estado, em que os seus Feytores os deixaram. Nam foy o mesmo em *Yanaon*, onde todas as mercadorias, que ali deixaram, foram roubadas.

Tem custado esta guerra até o presente muito poucos soldados Européos á companhia. Os Mouros se achaõ enfadados dela pelos maus sucessos das duas campanhas, em que as suas terras ficaram arruinadas, e principalmente nam tendo nela nenhum interesse; antes parece, que desejavam, que as nossas tropas se chegassem para *Arcatte*, e constrãgessem *Nazersingue* a fazer a paz, a fim

de

de restabelecer o socego, e segurança do paîz. O Conde d' *Autevil* Comandante das tropas, e Monf. de *Bussy*, se distinguiram notavelmente nestas ocasioens; procederam tambem com distinto valor *Messieurs de la Touche Galhard*, *Lau*, de *Caix*, *Pradeau*, *Kene*, *S. Jorze*, *Verry*, e *le Normand*, oficiaes nas ditas tropas; porque a sua constancia deu mais animo aos soldados para desprezarem o perigoso, e carregaram os infieis tam intrepidamente, que os obrigaram a retroceder, e a fugir.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Junho.

EM 3 do mez passado os Mõges da Cõgregaçaõ de S. Jeronymo celebráraõ o seu Capitulo Geral no Real Mosteiro de S. Maria de Belém, e sahiu eleyto para primeiro Dom Abade Geral o Reverendissimo P. Mestre Fr. Cypriano da Rocha, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor pela Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo Oficio, e Examinador das tres Ordens Militares, cuja eleiçam foy aceita com Universal aplauso.

Tambem os Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal celebraram a 5 do corrente o seu Capitulo no exemplarissimo Convento de S. Francisco de Alenquer, onde foy eleito com todos os votos Ministro Provincial o M.R.P.M.Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos Melgaço, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e Lente de Prima da mesma Faculdade nos Reaes estudos de Mafra; Religioso de grande merecimento, e hum dos sujeitos mais doutos deste seculo, como testificam as suas obras, irrefragaveis testimunhas da sua grande literatura.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 25.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Junho de 1751.

ALEMANHA.
Vienna 12 de Mayo.

OR hum Correyo extraordinario, que chegou esta manhan de *Presburgo*, se recebeu a noticia, de que o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, Ayo dos Serenissimos Archiduques, foy eleito antehontem pela manhan unanimemẽte Palatino do Reyno de Hungria; e que no mesmo dia fez o juramento costumado para exercitar aquele grande, e consideravel cargo, que he a primeira dignidade depois do Rey, e Juiz das acçoens do mesmo Rey, segundo as Constituiçoens do Reyno. Depois que Suas Mag. Imperiaes partiram

ram para *Presburgo*, nam tem fucedido aqui coufa confideravel. O Baram de *Neuhaus*, que refidia nefta corte ha anos com o caracter de Miniftro do Eleytor de *Baviera*, partiu Sabado para *Munich*; e fegundo todas as aparencias, nam tornará a Vienna, onde no Domingo de tarde faleceu na idade de 33 anos, fó com cinco dias de doente, a Marqueza de *Hautfort*, mulher do Embayxador de França, Senhora muy amavel pelas fuas virtudes, e prendas. Partiram para *Buda* os Generaes de batalha *Philibert*, e *Radicate*, que a Imperatrîz Rainha nomeou para infpectores dos exercicios, que ham de fazer as tropas, de que fe ha de compôr o campo, que fe refolveu formar nas vifinhanças daquela cidade; e o Feld Marechal Principe de *Lichetenftein*, que as ha de comandar, os feguirá para o fim defta femana.

Ratisbonna 13 de Mayo.

HA dias, que corre nefta cidade a copia de huma carta, efcrita pelo Arcebifpo Principe de *Saltsburgo* a varios Principes, e Eftados do Imperio, para lhes reprefentar, que affim como nas deliberaçoens fobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos, e fobre regular a Capitulaçam perpetua, tem o Colegio dos Principes o direito de pertender, que os confultem fobre a neceffidade, que ha de fazer a tal eleiçam, como fobre todas as circunftancias a ela relativas, lhes deixa na fua confideraçam, fe devem fazer bom efte direito pela maneira, que julgarem fer mais conveniente a confervaçam do feu direito, e prerogativas, quando fe chegue a proceder na dita eleyçam. As cartas de *Manheim*, e as de outras varias cortes do Imperio, nos affeguram pofitivamente, que fe tem feito hum tratado de uniam entre alguns dos principaes membros do corpo Germanico a favor da confervaçam das fuas Conftituiçoens fundamentaes, e para atenderem, a que fe nam faça nelas nenhuma infracçam, nem pela eleyçam de hum Rey dos Romanos, nem por qualquer ou-

tra

tra disposiçam .. que seja; e acrecentãm haver avisos certos, que se tem tomado por base deste novo tratado, o q̃ se fez na *Westphalia*, com as mesmas garantias, que nelle se estipularam.

O negocio da garantia do tratado de *Dresda*, que se entendeu se devia propór na Dieta hum destes dias, se nam proporá, senam depois que houverem novas instrucçoens das suas cortes sobre este particular os Ministros, que aqui residem da parte do novo Rey de *Suecia*, e do novo *Landgrave de Hassia Cassel*. O Principe de *la Tour-Taxis*, Principal Comissario do Imperador, esteve estes dias passados muy doente; porêm já está melhor, e começa a aparecer em publico.

Francfort 19 de Mayo.

A Princeza *Leopoldina Carolina de* **Neuburgo**, viuva do Duque Fernando Maria de Baviera, que faz a sua residencia em *Munich*, passou por esta cidade Sexta feyra 14 do corrente, fazẽdo viagem para *Bonna*, onde chegará hoje, ou á manhan, e onde pertende dilatar se alguns dias na companhia do Serenissimo Eleytor de *Colonia*, seu cunhado. O Eleytor *Palatino* deu o Governo da cidade de *Manheim* ao Principe *Federico de Duas pontes*, por haver feito demissam dele o General Baram de *Zastrow*. Corre a vóz, de que o *Margrave de Brandenburgo Bareyth* se acha com a resoluçam de ir a *Aquisgran* no principio do mez proximo, para fazer uso dos seus banhos medicinaes, e depois ir passar alguns dias na corte de *Bonna*. Segundo os avisos recebidos de *Bamberg*, o Principe Bispo deste nome fez Mordomo mór da sua casa ao Baram de *Stauffenberg*, Estribeyro mór ao Baram de *Rhebitz*, Comereyro mór ao Baram de *Guntzberg*, e Marechal da sua corte ao Conde Baram de *Bibra*, Ministro actual de S. Alt. na Dieta de *Ratisbonna*.

As cartas de *Berlin* dizem, que ultimamente passára por aquela cidade hum grande numero de cavalos, pa-

 ra

ra remontar os regimentos de *Gesler*, e de *Bornstadt*, que estam aquartelados na *Silesia*, e que S. Mag. Prussiana determinava fazer hontem a revista das suas guardas do corpo, do regimento da gente de armas, do da Cavalaria do Principe da *Prussia*, dos Dragoens de *Bareyth*, e de *Katt*, e dos Hussares de *Zietben*. Que corria a vóz, de que S. Mag. irá neste Veram ao seu Ducado de *Cleves*, onde se descobriu hũa fonte de agua mineral com huma virtude admiravel para curar todas as pessoas, q̃ padecem queyxas de *Scorbutica*, de *Gota*, de *Thiricia*, de *Pedra*, e de *Malcaduco*; e nam sam menos eficazes contra as dores de cabeça, obstruçoens do Baço, e outras muitas especies de infirmidades; porque se tem mostrado por experiencias feitas na mesma fonte na presença de muitas pessoas de distinçam, que o ingrediente principal destas aguas he o *Vitriolo*, e que na montanha, onde esta fonte nace, ha huma quantidade consideravel de pedras sulphureas, de que as aguas tomam tambem a virtude.

De *Dresda* se avisa, que Suas Mag. Polonezas estavam em *Leipsig* vendo a Feyra, e que ali se deteram até 15, ou 16 do corrente; que se trabalha naquela corte em hum tratado de subsidio com o Rey da Gran Bretanha, o qual se acha já muito adiantado, e que se torna a falar, em que o Principe *Xavier* poderá ir no fim da Primavera a França, e assistir ali até o tempo do parto de *Madama a Delphina*, sua irman; Que o Estribeiro do Marechal de Conde de *Louwendahl*, que ficou em *Dresda* encarregado de cuidar nas suas equipagens, em quanto se detinha em Polonia, tinha recebido ordem de as levar para Parîs, de que se entendia, q̃ o mesmo Marechal o seguiria brevemente.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 23 de Mayo.

COm efeito determina o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, fazer huma viagem á corte

corte do Imperador seu irmam; e segundo todas as apparencias, se dilatará nela mais, que no ano precedente; porque o Conselho privado, e os mais Tribunaes do Governo, trabalham com muita frequencia em varios negocios, que importa sejam ajustados na presença de S. Alt. Real antes da sua partida. Os Estados de *Brabante* tem convindo em dar huma decima á Imperatriz Rainha, e cinco por cento para a despeza desta corte. Fala se em suprimir as franquezas, e isençoens de impostos, de que estam de posse as Abadias, e Communidades Religiosas de ambos os sexos; e se este projecto se efeitua, poderá administrar rendas consideraveis o Conselho da fazenda. A obra do Canal, que se abre de *Gante* para *Bruges*, se continua com bom sucesso e se acabará mais cedo, do que se entẽdia. *Mons. Van Haren* Deputado dos Estados Geraes, nam irá a Hollanda, como se dizia, antes da partida do nosso Serenissimo Governador; mas entretanto continua a ter frequentes conferencias com o Marquez de *Botta*, e com os mais Ministros da corte sobre a materia da Comissam, com que aqui foy mandado.

HOLLANDA.

Haya 26 de Mayo

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, partiu daqui para *Zelanda* a 19 do corrente pelas 10 horas da manhan, acompanhado do Baram de *Bunmania*, Gram Marechal da sua corte, do Baram de *Grovestins* seu Estribeiro mór, de *Mons. de Back*, hum dos seus Cõselheiros privados, do Almirante *Schryver*, do General Conde de *Lillers*, e de alguns dos seus Ajudantes Generaes; e segundo as cartas recebidas de *Middelburgo*, chegou a 21 de tarde áquela cidade, onde foy recebido com estrondosa salva de toda a artelharia das suas muralhas, e de todos os navios, que se achavam no seu porto; e ao tempo, que entrou na cidade com as aclamaçoens de todos os seus habitantes, e com huma alegria tam univer-

sal,

tal, que dizem as mesmas cartas se nam póde exprimir; mas que todas as preparaçoens, que se tinham feito para receberem a S. Alt. Serenissima, ficarám sendo inuteis, porque este Principe lhes requereu, que fosse sem nenhuma ceremonia; e ao mesmo tempo dispensou todos os tribunaes de o irem cumprimentar com a formalidade, que deviam, por nam querer demorar o aplicarse aos negocios, que deram motivo á sua viagem.

Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* vam continuando as suas deliberaçoens. *S. A. P.* nomearam para ir a *Suecia* com o caracter de seu Enviado extraordinario a Mons. de *Marteville* que se acha na corte de *Dresda* com a incumbencia dos negocios da Republica. O Feld Marechal Principe *Luis de Brunswick Wolffenbuttel*, deu Sexta feyra passada hum grande banquete ao Principe reynante de *Bade Durlach*, a que concorreram muitos Ministros estrangeiros, Generaes, e pessoas de distinçam.

GRAN BRETANHA.

Londres 21 de Mayo.

POr hum Correyo chegado de *Paris* recebeu a corte hum Memorial muy amplo, que os Comissarios do Rey Christianissimo deram aos da Gran Bretanha, no qual pertendẽ provar, que a soberania da Ilha de Santa *Luzia* na America pertence incontestavelmente ao Rey seu amo. Este papel depois de visto foy remetido aos Comissarios do Comercio, e Colonias, com ordem de o examinarem, e darem parte do que descobrirem, a S. Mag. Ha dias, que aqui se espalhou a noticia, de que huma das nossas naus de guerra atacou hum forte, ou Feitoria, que os Francezes estabeleceram depois da ultima paz na costa de Africa, em *Albreda*, no Ribeira do *Gambea*. Espera-se com extrema impaciencia saber a certeza deste sucesso, que sendo verdadeiro, se deve recear, que padeça alguma alteraçam a boa inteligencia, que actualmente subsiste entre a nossa corte, e a de França. Hontem a noite hou-

houve hũ Confelho extraordinario, com a occafiaõ de alguũs defpachos chegados de *Gibraltar*, cuja materia fe affegura fer de fuma importancia. A 17 defte mez fe embarcáram mais de cem peffoas, que eftavam prefas por crimes, e foram condenadas a fer conduzidas para as noffas Colonias da America. Larçou-fe ao mar em *Deptford* huma nau de 74 peças, a que deram o nome de *Buckingham*, que logo fe mandou aparelhar.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Junho.

NO Domingo 20 defte mez deu o Eminentiffimo Senhor Cardial Patriarca fim as quinze vifitas, que fez para ganhar o Jubileu do ano Santo a pé, fem atender ao difcomodo de eftar o dia muy chuvofo. Acompanharam a S. Eminencia nefte piedofo, e devoto acto os Excelentiffimos Principaes Almeyda, e Alarcam feus fobrinhos, o Excelentiffimo Principal Leytam, o Excelentiffimo Arcebifpo de Lacedemonia, feu Vigario Geral, e o Iluftriffimo, e Excelentiffimo Conde de Avintes feu fobrinho, que dous dias antes chegou de França, onde efteve algum tempo, cada hum com a fua comitiva; varios Religiofos graves da Companhia de Jefus, da Congregaçam do Oratorio, da Ordem do Carmo, e Capuchos; os Miniftros da Curia Patriarcal com os Procuradores da Mitra, e todos os mais Oficiaes dependentes do mefmo Tribunal, e a numerofa familia de S. Eminencia. A efte grande cortejo fe feguiam feis urcos com mantas de veludo carmefim, agaloadas de ouro, entre duas alas de palafreneiros; a Cruz Patriarcal, que levava hũ dos feus Capelaens, huma cadeira portatil de eftado, hum coche de eftado, mais quatro coches tambem magnificos, todos a feis cavalos fritoens. Em cada huma das quatro Igrejas, deputadas para as vifitas, mandou S. Eminencia diftribuir efmolas aos pobres, como praticou em todas as antecedentes. Na Bafilica de Santa Maria, e

na

na Igreja de S. Roque se encontrou este Eminentissimo Prelado com a Rainha nossa Senhora, que andava nesta mesma santa deligencia; e em ambas recebeu de S. Mag. muy especiaes honras.

Na *Torre dos Coelheiros*, deu a luz a 27 do mez de Abril com bom sucesso a Senhora Dona *Maria Victoria de Moraes Monis de Melo*, mulher de *Diogo Xavier de Melo Cogominho*, Senhor da mesma Torre, e da antiga casa dos Cogominhos, hum filho, que foy bautizado em casa a 14 do corrente pelo Parrocho da freguezia de S. Antam da cidade de Evora, com o nome de *Francisco Antonio Xavier*, sendo seu Padrinho o Illustris. e Excelētis. Conde de *Val de Reys*, primo de seu pay, por procuraçaõ feita ao Reverendiss. Padre Fr. Antonio Cogominho, seu tio paterno, Lente de Theologia no Convento de Santo Agostinho de Badajos; e madrinha a gloriosa Santa Anna, tocando com huma prenda da sua Santa Imagem, o Reverendo Padre Manoel Gomes da Rosa, Parrocho da Igreja de N. Senhora do Rosario, da mesma Torre, da apresentaçam desta casa.

Avisa se de Coimbra haver ganhado em huma oposiçam a Cadeira Doutoral da *Sé de Evora*, vencendo os doutissimos argumentos dos mais opositores, o *Doutor José Antonio de Sousa Pereira*, Colegial do Colegio de S. Pedro de Coimbra, Lente de prima de Canones na mesma Universidade, Deputado do Santo Oficio, e Conego da Cathedral da propria cidade.

Imprimio-se hum erudito discurso com o titulo de Assombros de Portugal sobre o felicissimo Governo do nosso Augusto Monarca, composto por Manoel Thomás da Silva Freyre. *Achar-se-ha no livreiro do adro de S. Domingos, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 29 de Junho de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 9 de Mayo.

ESTA corte deſde o principio deſte mez tem eſtado muy feſtiva; porque a 2 celebrou com grande magnificencia, e pompa cumprir 22 anos a grande Duqueza da Ruſſia; e a 6 o aniverſario da Coroaçam da Imperatrîz noſſa Soberana; que no meſmo dia fez huma promoçam nas ſuas tropas de 1400 oficiaes, deſde o grau de Tenentes Coroneis até o de Alferes, incluſive; e aſſegura ſe, que brevemente fara duas, huma de Coroneis, outra de Generaes, para

ſubſtituir todos os que tem falecido, ou feito demiſſam dos ſeus poſtos. Faleceu com efeito a 30 do mez paſſado, em idade de 85 anos, o Feld Marechal Conde de *Laſcy*, que ſem contradiçam podia ſer contado entre os mayores Generaes deſte ſeculo. Era natural de Irlanda, e nam de Eſcocia; como alguem já eſcreveu; nacido na Provincia de *Momonia* de huma familia antiga, e iluſtre. Havia aprendido o miniſterio da guerra nos exercitos de França, nos quaes em muitas ocaſioens deu provas do ſeu valor, e da ſua capacidade. Paſſou ao ſerviço do Imperador *Pedro I* e chegou pelo ſeu ſuperior talento ao mais alto gráu do Comandamento Militar; e póde-ſe dizer ſem hyperbole, que levou conſigo, nam ſó o ſentimento de toda a Naçam Ruſſiana; mas o de todas as peſſoas, que ſabem fazer eſtimaçam do verdadeiro merecimento.

A pezar de todas as vozes, que tem feito eſpalhar o deſejo dos emulos da Naçam Ruſſiana, de fazerem os Turcos grandes movimentos na fronteira da *Ukrania*, com o deſignio de intentarem invadir aquela Provincia, parece, que todas ſam ſó fundadas na ſua imaginaçam, e que nunca eſte Imperio eſteve por aquela parte tam ſeguro; porque bem longe de ſe cuidar em unir mais forças ao corpo de exercito, que a Imperatriz tem naquele Paîz, ſe ſabe com certeza, que parte dos regimentos, de que ele ſe compoem, marcham para a viſinhança de *Moſcou*, onde S. Mag. Imperial manda formar hum acampamento, que talvez queira ir ver. Em huma das Gazetas deſta cidade, falando-ſe da morte do Rey de *Suecia*, e da exaltaçam do Principe Suceſſor ſe acrecentou (e preſume ſe, que por ordem da corte) „ Que nun„ca a *Ruſſia* intentára fazer guerra a *Suecia* ſem moti„vo; mas que tendo a noticia de que no dito Reyno ſe „eſtavam urdindo projectos perigoſos, que moſtravam „o deſignio de quecer introduzir nele a ſoberania, lhe „pareceu, que ſe devia aparelhar para tudo, o que pu-

deſſe

,, deste suceder; Que he verdade, que os aprestos, que
,, se tem feito com este motivo ha dous anos, tem cus-
,, tado muito; mas que esta despeza se nam sente; pois
,, se julga, que por ela se conseguiu a declaraçam, que
,, fez o novo *Rey*. Que a Imperatrîz gosta sumamente de
,, poder dispensar-se de puxar pela espada, e que somen-
,, te com ter prontas as suas armas conseguisse a gloria de
,, segurar a liberdade dos *Suecos*, e se lisongea tambem
,, de lhes haver dado hum *Rey* com a oliveira de paz.
,, Que nam dava nenhum susto á *Russia* o novo transpor-
,, te de 8U homens, q̃ *Suecia* tinha determinado mandar
,, a *Finlandia*; porque sabe, que o Senado ignorando, se
,, a *Russia* se contentaria da declaraçam do *Sucessor*, nam
,, poude deixar de tomar medidas capazes de o desculpar
,, com os Estados: Que se entende, que este transporte
,, nam terá efeito, tanto que em *Suecia* se souber, que
,, na *Russia* se nam dá nenhum passo, que possa causar
,, inquietaçam aos seus visinhos; porêm, que atenden-
,, do as regras da prudencia, que requerem, que a *Rus-*
,, *sia* fique armada até ver-se na proxima Dieta do Reyno
,, se confirmam as boas intençoens, que o *Rey* agora pu-
,, blica; e que nam ha nada, que receyar. Corre aqui a
vóz, de a Imperatrîz escreveu huma carta pela sua pro-
pria maõ ao Rey de *Suecia*, em que lhe dá o parabem da
sua exaltaçam ao trono, e lhe expressa quanto ficou sa-
tisfeita da declaraçam, que fez no primeiro dia do seu
reynado: assegurando lhe a sincera disposiçam, com que
se acha de nam fazer cousa, que possa perturbar a pre-
sente tranquilidade, que o Norte hoje logra.

Nam obstante tudo o referido, as tropas da Impe-
ratrîz continuam ainda na mesma postura em *Finlandia*,
e os armazens de *Wyburgo* ainda, que estavam provîdos
para mais de seis mezes, se vay mandando quotidiana-
mente para eles quantidade de viveres de todas as sortes;
para da mesma praça se fornecerem, os que forem neces-

sarios para a subsistencia dos soldados, que se acham nos postos visinhos; a fim de entreter sempre neles a abundancia; e he opiniam geral, q̃ se nam fará neles nenhuma mudança até se ver o caminho, que os negocios tomam depois da Assembléa dos Estados daquele Reyno; porêm tem-se renovado as ordens aos Generaes Comandantes daquelas tropas, para lhes fazerem observar a mais exacta disciplina, e lhes impedir as ocasioens de cometerem cousa, que possa perturbar a boa visinhança.

A corte nam tomou ainda luto pela morte do Rey de *Suecia*; porque esperava a chegada do Conde de *Posse*, que a Magestade reynante nomeou para vir aqui comunicar formalmente aquele sucesso; e como chegou já Terça feyra de *Stockholm*, e terá á manhan (ou no dia seguinte) audiencia particular de S. Mag Imperial, brevemente se fará esta politica demostraçam de sentimento. O Conde de Lynar, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, espera todos os dias as ultimas ordens da sua corte, para se recolher a *Koppenhague*. O Baram de *Bretlach*, Embayxador da corte de *Vienna*, e o Coronel *Guydikens*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, tiveram Segunda feyra passada huma larga conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, e se entende ser sobre negocio de suma importancia; porque ambos estes Ministros despacháram no dia seguinte Expressos ás suas cortes.

SUECIA.

Stockholm 16 de Mayo.

O Enterro do corpo do Rey defunto se fará certamente a 24 de Setembro proximo. *Monf. de Windt*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, teve estes dias audiencia particular do Rey, e da Rainha, para lhes dar em nome de S. Mag. Dinamarqueza os pesames da morte do Rey *Federico I.* e os parabens da sua exaltaçam

çam á Coroa. A ceremonia da ſagraçam de *S. Mag.* que ſe determinava fazer no fim de Junho proximo, ſe tem decidido, que ſe fará dous dias depois do enterro do Rey defunto na cidade de *Upſalia*, onde ſe tem já começado a fazer as preparaçoens neceſſarias para aquele acto. O Conde de *Teſſin*, Preſidente da Chancelaria, tem aſſegurado de novo a todos os Miniſtros eſtrangeiros, que aqui reſidem, eſtar S. Mag. ſinceramente na diſpoſiçam, de fazer tudo quanto lhe for poſſivel, para conſervar a tranquilidade no Norte. Tambem tem aparecido hum reſcripto de S. Mag. para os Senadores no qual lhes faz novas aſſeveraçoens da conſtante reſoluçam, em que eſtá, de governar o Reyno, na conformidade das promeſſas, que tem feito, nos diferentes artigos do acto, que aſſignou no dia da ſua exaltaçam ao trono.

Tem S. Mag. provido neſta ſemana muitos empregos, que ſe achavam vagos, aſſim no eſtado civil, como no militar; e dizem eſtá com a reſoluçam de fazer peſſoalmente a reviſta, nam ſó dos regimentos de que ſe compoem a guarniçam deſta cidade, mas dos que eſtam aquartelados na *Uplandia*, e nas mais Provincias circumviſinhas. Nam ſe tem mandado ordem a *Carlescroon*, para ſahir a armada, que ſe aparelhou naquele porto; e ſe entende, que dela nam ſahiram eſte Veram mais, que algumas fragatas, e outras embarcaçoens ligeiras para cruſarem ao longo das coſtas do Gram Ducado da *Finlandia*. Partiram Suas Mag. hontem pela manhan para *Ulricktdahl*, onde determinam demorarſe quinze dias, para darem algum intervalo a trabalhoſa aplicaçam do governo. Prenderam-ſe eſtes dias algumas peſſoas, das quais ſe ſuſpeitava, que entretinham conreſpondencias ilicitas nos Paízes eſtrangeiros.

As tropas, que eſtam deſtinadas a ir engroſſar as que eſtam aquarteladas na *Finlandia* tiveram ordem para ſe porem prontas a marchar. Mandaram-ſe fazer preſtes

 as

as embarcaçoens, que as devem transportar, e se estam embarcando actualmente para partirem com o primeiro vento favoravel. Conferiu se o seu Comandamento aos Generaes de batalha *Wurtemberg*, e *Hamilton*, oficiaes de hum merecimento geralmente reconhecido. Logo immediatamente depois de chegarem áquela provincia as deve empregar o Baram de *Rosen*, Governador, e General Supremo das tropas deste Reyno em trabalhar nas fortificaçoens de algumas praças daquela fronteira, que carecem de grande concerto; e nam se póde temer, que este transporte cause desconfiança á corte de *Petrisburgo*; porque S. Mag. teve a prevençam de fazer presentes á Imperatrîz, os indispensaveis motivos, que o obrigavam a mandalos.

POLONIA.

Varsovia 11 de Mayo.

AInda os Turcos continuam a fazer varios movimentos pela parte da *Ukrania*; mas nam nos podemos persuadir, que seja com o designio de romper com a Russia, antes só com a idéa de exercitar as suas milicias, que carecem de ser postas em movimento, para lhes impedir os tumultos, e desordens, que sam costumadas a fazer; mas tambem se deve receyar, que vendo elas, que todas estas disposiçoens, que se fazem, se encaminham só a entretelas, e enganalas, tomem a resoluçam de sublevar-se, e de entrar em alguma operaçam, que ponha em grande embarasso as Potencias visinhas. No paîz de *Budziack*, e pela parte da *Krimea* tudo está tranquilo. Só as fronteiras de *Podolia*, e *Volhinia* continuam a ser infestadas pelos *Haydamakes*, que nas visinhanças de *Biala-cerkiew* tem saqueado, e posto o fogo a varios lugares; porêm espera-se, que pelas boas medidas, que tem tomado o Regimentario da *Podolia*, e os Generaes Comandantes das tropas Russianas na *Ukrania*, sejam estes bãdoleiros inteiramente dissipados. O Conde *Potocky*,

Gram

Gram General da Coroa, ſe acha perigoſamente enfermo, em huma das ſuas terras; e entende-ſe geralmente, que no caſo, que venha a falecer, lhe ſucederá neſte grande poſto o Conde de *Branyſky*. O General Conde de *Louwendahl* continua ainda a ſua aſſiſtencia neſte paíz, com o pretexto de ajuſtar as pertençoens, que a Condeſſa ſua mulher tem á ſuceſſam do deſunto Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sendomiria*; mas muitas peſſoas ſuſpeytam, que a dilatada demora, que eſte Marechal tem feito na *Polonia* oculta algum miſterio, e que o nam fazem deter tanto os ſeus negocios particulares, como a eſperança de ver o caminho, que tomam os do Norte. As cartas de *Dantzick* nos dam a noticia, de que os Comiſſarios, que a *Ruſſia* tem naquela cidade, trabalham em ajuntar huma grande quantidade de provimentos de todas as ſortes, que dizem ſer deſtinados para ſerviço da Armada Imperial, que ſe apreſtou no porto de *Cronſtadt*.

HUNGRIA.

Presburgo 19 de Mayo.

OS Eſtados deſte Reyno continuam as ſuas Aſſembléas com tanta uniam, e tam boa ordem, que ſe deve eſperar hũ feliz ſuceſſo das ſuas deliberaçoẽs. Eſtas, parece, ſe encaminham todas ao beneficio da ſua Patria, melhorando a forma das milicias, ás quaes ſe pretende dar forma regular, e aumentando as rendas da Coroa por meyo de varias diſpoſiçoens, que fazem, ventajozas ao comercio, e as manufacturas. Logo no dia ſubſequente ao da eleyçam do novo Palatino, elegeram tambem para Guardas da Coroa o Conde de *Craſſalkowitz*, e o Conde *Franciſco de Eſterhaſy*, que no meſmo dia tiveram a honra de ſer apreſentados a Imperatríz Rainha, em cujas mãos fizeram o juramento de fidelidade. A 17 ſe veſtiu a corte de gala, em obſequio da Princeza *Carlota de Lorena*, que cumpriu 39 anos. O Conde *Jozé de Eſterhaſy*

terbasy foy elevado pela Imperatrîz Rainha ao eminente posto de *Feld Marechal* dos seus exercítos. Suas Magestades Imperiaes nam iram ver o campo, que se manda formar na visinhança de *Buda*, se nam depois, que os Estados derem fim á sua Dieta.

DINAMARCA.

Koppenhague 18 de Mayo.

DEpois que o Baram de *Flehming* voltou segunda vez de *Stockholm*, tem já tido varias conferencias com os Ministros da nossa corte sobre as instrucçoens, que trouxe do novo Rey de *Suecia*. As ultimas cartas, que temos daquele Reyno dizem, que a mayor parte dos regimentos, que tem os seus quarteis na Provincia da *Scania*, tem recebido ordens de estarem prontos a marchar para as interiores do *Reyno*. Nam se tem recebido nova alguma da pequena esquadra, que ultimamente sahiu deste porto depois da sua partida; mas como o vento tem continuado favoravel, se nam duvida, que haja já chegado, ou vá chegando ao lugar do seu destino. Nomeou S. Mag para *Vice Stathouder*, ou Governador do Reyno de *Noruega* a Mons. de *Benzow*, que partiu hum destes dias para *Christiania*, a tomár posse desta dignidade, e as redêas daquele governo. Tambem fez Ministro do seu Conselho privado ao Baram *Bernsdorff*, q̃ foy seu Enviado extraordinario na corte de França. O Principe de *Holstein Sonderburgo*, e o Baram de *Ahlefeld*, gentilhomem da Camera de S. Mag. partiram hoje para *Holsacia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 25 de Mayo.

NA semana, que acabou, passaram por esta cidade muitas familias protestantes de França, que sahiram daquele Reyno, onde ha hũ numero quasi infinito, que observa ocultamente os dogmas de Calvino, e sahem quando podem para os professarem publicamente nos paîzes, em que tem esta liberdade. Estes foram a estabelecer se

cer-se em *Berlin*, e em outras partes dos Estados de S. Mag Prussiana, que se acham muito mais povoados, e ricos com o trafico, e manufacturas, que neles tem introduzido a industria Franceza, depois que ali foram admitidos. O Baram de *Rosencrantz*, Enviado extraordinario do Rey de Dinamarca á corte da Gran Bretanha, depois de se haver detido aqui alguns dias, continuou a sua viagem para Londres.

As cartas de *Berlin* dizem haver S. Mag. Prussiana tomado a resoluçam de partir para *Ostfrisia* nos primeiros dias do mez proximo, que leva muy pouca comitiva, e que passará por *Buckeburgo*; onde dizem, que terá huma conferencia oculta com hum Principe poderoso de Alemanha sobre varios negocios de suma importancia. As de *Dresda* nos referem, que Suas Mag. Polonesas se tinham recolhido da feyra de *Leipsick* a 15; mas que no dia seguinte de tarde partiram para *Mauritzburgo*, excepto o Principe *Alberto* seu filho, que havia dias se achava doente.

Ratisbonna 23 de Mayo.

SObre a garantia geral da *Silesia* pertendida pelo Rey de *Prussia* deram já os seus votos os Ministros dos Eleytores, Principes, e Estados, e se tomou neste negocio a conclusam, que se passou com a formalidade costumada, no aviso seguinte. S. Alt. o Principe *Alexandre Fernando de la Tour Taxis*, Principal Comissario do Imperador, declara em nome dos Eleytores, Principes, e Estados do Santo Imperio Romano, que havendo se trazido á Dictatura publica, em 23 de Janeiro de 1751. hum Decreto de Comissam de S. Mag. Imperial sobre a garantia do tratado concluido em *Dresda* a 25 de Dezembro de 1745, entre S. Mag. a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e S. Mag. o Rey de *Prussia*; se tem determinado, e concluido, depois de madura ponderaçam; que o Im-

o Imperio garantirá este tratado em toda a sua extensam, a favor das duas partes contratantes, assim como particularmente se exprime no Artigo IX. (ficando com tudo salvo o direito do Imperio) e se obrigará a manter com todas as suas forças, e com todo o seu poder, o dito tratado, todas as vezes que o caso o requerer, e por consequencia se dará por hum aviso a S. Mag. Imperial huma declaraçam tam formal, como he o teor da presente, e ao mesmo tempo se lhe renderám humildemente as graças, pela paternal atençam, que nesta ocurrencia mostrou, para a firmeza do repouso publico do Imperio. Ratisbonna 14 de Março. 1751. *Determinado no Directorio de Moguncia.*

Este aviso se deve mandar prontamente a S. Mag. Imperial, e se nam duvida, que mande passar sem demora hum Decreto de ratificaçam. Com o motivo desta resoluçam entregaram os Ministros das casas de *Saxonia*, e *Brunswick* na Dieta protestos solenes, para conservarem reservados o direito, que estas casas tem aos Ducados de *Juliers*, *Berguen*, e *Cleves*, e ao Principado de *Ostfrisia*; e os Principes da casa de *Anhalt* tambem mandaram renovar os seus protestos sobre o Ducado de *Saxonia Lavenburgo*. Monf. *Pollman*, Ministro do Rey de *Prussia*, despachou hum Correyo a *Berlin* com a copia da resulta da Dieta acima referida sobre a garantia geral da Silesia. *Monf. Durand*, Ministro de França, que aqui chegou ha dias de correr as cortes de varios Principes do Imperio, tornará a partir brevemente com huma comissam da sua corte para varios Principes, e Estados de Alemanha.

O negocio da eleyçam de hũ Rey de Romanos, q̃ se propôz, com o pretexto de ser o meyo de contribuir muito para o socego do Imperio, tem aberto caminho a huma grande desconfiança, que fomentam muito os emulos da casa de Austria. Dizem, que ha huma negociaçam muito

muito importante sobre esta materia, entre a corte de *Moguncia*, e outros varios Principes, e Estados do Imperio.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Junho.

MOns. de *Castres* Enviado extraordinario da Coroa da Gran Bretanha neste Reyno, havendo alcançado da sua corte a permissam de ir acodir a alguns negocios particulares da sua casa partiu desta cidade para *Falmouth* no Paquebote, chamado o *Principe Federico*, na Terça feyra 22 do corrente. No mesmo dia, e no mesmo Paquebote, partiu tambem *D. José da Silva Pessanha*, que na mesma manhan teve a honra de beijar a maõ a S. Mag. e passará de Inglaterra a *Hollanda*, onde na corte dos Estados Geraes das Provincias unidas, terá a incumbencia dos negocios deste Reyno, com o caracter de Enviado extraordinario de S. Mag. Fidelissima.

O Illustrissimo, e Reverendissimo Arcebispo de *Burgos*, depois de haver tomado os banhos das aguas medicinaes da vila das *Caldas* partiu para a Provincia de *Alentejo*, e chegou a 24 a praça de *Elvas*, onde se alojou no Colegio dos Padres da Companhia de Jesus, que já o esperavam com magnifica preparaçam; porêm logo na tarde do mesmo dia proseguiu a sua viagem, e foy pernoytar na cidade de *Badajos*.

Acham-se actualmente surtos no Tejo 53 navios Inglezes, 12 Holandezes, 5 Francezes, 5 Suecos. 2 Hespanhoes, 1. Dinamarquez, e 1. Veneteano.

Henrique Nicolz, *Cyrurgiam da feitoria Britanica na cidade do* Porto, *onde reside ha 16 annos sem mais interpolaçam, que a de hum que se demorou em* Paris, *onde foy de proposito para aprender com* Mons. Daran, *Cyrurgiam do Rey Christianissimo, o methodo de curar carnosidades, e doenças da urethra; o que claramente se manifesta da certidam infra escripta; cujo original se acha em*

em Lisboa em casa do Doutor Gualter Wade, *em Coimbra na de* .... *e no Porto na sua propria mam, cujo teor he o seguinte.*

Eu abayxo assignado Mestre jurado de Cirurgia em Paris, e Cyrurgiam ordinario do Rey Christianissimo certifico, que eu entreguey os meus remedios, e methodo de curar as molestias da Urethra a Mons. Nicols, *Cyrurgiam da Feytoria Ingleza na cidade do Porto, do Reyno de Portugal, e he o unico no mesmo Reyno a quem os entreguey. Todos os queyxosos de semelhante mal se podem confiar dele, para as suas curas; porque trabalhou muito na minha presença, para alcançar o modo de usar dos ditos remedios, que eu continuarey a enviarlhe, todas as vezes que me avisar, que lhos remeta; em fé do que me assigney em Paris a 6 de Outubro de* 1750. Daran.

Este remedio de Mons. Daran *sam humas velinhas medicadas para curar as estricturas na urethra, chamadas carnosidades. Esta molestia se conhece por huma frequente vontade de ourinar; o que se faz sempre com ardor, pela violencia da expulsam e geralmente costuma sair por hum fio, ou por varios, algumas vezes a gotas, e muitos degenera em total supersam. Tambem ás vezes costuma abrir fistulas no pirinéo, e em outras partes visiveis; o que se declara, porque succede enganarem-se muitos com estas queixas, atribuindo as a pedra, e a areyas. Sam tambem muitos effeitos produzidos das gonorrheas mal curadas, e as demorstraçoens seminaes, de que succedem bastantes danos.*

Imprimiu se hum Manual de Meditaçoens *muito util, e proveitoso para todo o estado de pessoas, ordenado pelos Padres da Congregaçam da Missam de Barcelona, novamente traduzido de Castelhano em Portuguez Vende se na loja de Jeronymo Francisco de Araujo as portas de Santa Catharina.*

NaOficina ,de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 26.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Julho de 1751.

ALEMANHA.

Hanover 25 de Mayo.

O NOVO exercicio, q̃ ſe tem começado a introduzir nas tropas deſte Eleytorado, vay tendo todo o bom ſuceſſo, ſeguindo-ſe á comprehenſam a deſtreza. Tem ſe aſſentado, em que a reviſta geral ſe ha de fazer por todo o mez de Junho proximo, e como o General de *Sommerfeld* vay paſſar algũ tempo nas terras, q̃ poſſue em *Saxonia*, fica comandando a Infantaria na ſua auſencia o General *Zaſtrow*. A vóz, que correu ha tempos da vinda do Duque de *Cumberlandia* a eſte paîz, ſe tem começado a renovar; e ha quem aſſegure, que

ſe dilatará a reviſta das tropas até que chegue *S.* Alteza Real. Depois das prudentes medidas, que a noſſa Regencia tomou para diſſipar as muitas quadrilhas de vandoleiros, que infeſtavam varios diſtritos deſte Eleytorado, ſe nam ouve já falar em nenhum inſulto; e ſe acha já reſtabelecida a ſegurança das eſtradas. Tambem tem ceſſado já a epidemia dos gados, que fez hum conſideravel eſtrago no Ducado de *Ratzeburgo*; e tambem tem diminuido muito a mortandade nos Baliados de *Burgſtorff*, e de *Luchow*.

Segundo as cartas de *Londres*, eſtá S. Mag. Britanica na intençam de nomear hum Miniſtro, que vá reſidir da ſua parte na corte de *Stockholm*; mas nam ſe diz ainda, quẽ ſerá o eſcolhido para eſte emprego. Tem paſſado deſde certo tempo muitos Correyos de Inglaterra, q̃ vam para diferentes cortes do Norte. De *Hamburgo* ſe aviſa haver a ſua Regencia ratificado o tratado, que ultimamente concluiu com a de *Argel*; e que eſtá actualmente embarcando os preſentes, que tem deſtinado para o *Dey*, e para os outros principaes Miniſtros daquela Republica. Segundo os ultimos aviſos de *Petrisburgo* ha muita aparencia, de que ſe nam fará neſte ano nenhuma mudança na diſpoſiçam, com que eſtam as ſuas tropas na *Finlandia*, e *Livonia*; antes ficará tudo na meſma ſituaçam, até ſe ver o que reſolvem os Eſtados de *Suecia* na ſua Aſſembléa, que teve principio no mez de Setembro proximo. As cartas de *Moguncia* dizem, que o Eleytor deſte nome determina ir paſſar o Veram em *Aſchaffenburgo*, paſſada a feſta do Eſpirito Santo, e que ſe eſtam preparando com toda a preſſa os quartos daquele nobre Palacio para o ſeu aloiamento. A Duqueza de *Baviera*, viuva do Duque Fernando, ſe acha em *Auguſteburgo*, onde o Eleytor de *Colonia* ſeu cunhado tem ao preſente a ſua corte, e dizem que muy numeroſa, e muy brilhante.

PAIZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 30 de Mayo.

VEstin se a corte de luto pela morte do Rey de *Suecia*. O Duque Carlos de *Lorena*, nosso Governador General, partiu a 24 para *Ter-Vuren* com o desejo de se divertir alguns dias na caça das Garças, nas visinhanças daquela casa de campo; e dali voltou hontem para esta cidade. Tem se destinado o dia 15 do mez proximo á partida de S. Alt. Real para a corte de *Vienna*. Chegou em varias levas ao Ducado de *Luxemburgo* hum consideravel numero de reclutas, que se fizeram em diferentes partes de Alemanha; e assim se acham completos quasi todos os regimentos Imperiaes, que estavam aquartelados naquela Provincia. Começou se a cunhar a semana passada na nossa casa da moeda huma grande quantidade de dinheiro em peças miudas de 5 soldos, e 2 soldos e meyo, que conrespondem a meyo tostam, e a 25 reis; o que nam contribuirá pouco para facilitar o nosso comercio. Achando-se preciso dar nova forma á arrecadaçam das rendas da cidade de *Dendremunda*, situada na fronteira de *Brabante*, na confluencia dos rios *Dendro*, e *Eskelda*, mandou S. Alt. Real o Marquez de *la Vernhe*, Gentilhomem da sua Camara, e grande Balio da mesma cidade, e a Monf. de *Nobili*, Conselheiro da Camera dos Contos, para que ambos trabalhem nesta materia, e regulem este negocio de maneira, que se evitem os descaminhos, e as despezas inuteis, e se entregue todo o resto nos cofres Reaes.

O *Statbouder* das *Provincias* unidas se acha ao presente na de *Zelanda*, alojado na Abadia de *Middelburgo*, e a 25 deste mez esteve duas horas na Assembléa dos Estados da mesma Provincia; o que tornou a fazer a 27, e a 28. A 26 foy ver a cidade de *Veere*, onde foy recebido com grandes aclamaçoens dos seus habitantes; porêm nam fez entrada publica, como o Marquez da mesma

cida-

cidade, cuja ceremonia fica destinada para o primeiro de Junho, e o mesmo fará na Sexta feyra 4 na cidade de *Thessingue* cidade forte, e mercantil da Ilha de *Walkeren*, de que tambem he Marquez. Escreve se de *Veere*, que se acha já ali huma prodigiosa quantidade de forasteiros para ver esta funçam, que ha de ser magnifica, e brilhante.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 *de Mayo.*

HOntem pela huma hora depois do meyo dia se mudou o Rey, e a familia Real do Palacio de *S. Jayme* para o de *Kensington*, onde determina fazer a sua residencia até o principio do Outono. A 24 se leu na Camera dos Senhores terceira vez o *Bill*, para estabelecer, e regular a Regencia deste Reyno, no caso que o Sucessor de S. Mag. venha a subir ao trono nam chegando a idade de 18 anos; e havendo passado com a sua aprovaçam, se mandou aos Comuns, rogando-lhes queiram concorrer para o mesmo com a Camera alta; e eles immediatamente depois de haverem recebido, o leram logo, e ordenaram, que se lesse segunda vez no dia seguinte, o que com efeito se fez, e se ordenou, q̃ se examinará á mãhan em junta de toda a Camera. Dizem haver se resolvido no Parlamento acordar quarenta mil libras esterlinas (ou 360U cruzados) de renda cada ano ao Principe de *Galles*, em quanto nam chegar á idade de 18 anos, para sustentar a sua casa, e a do Principe Duarte seu irmam.

No Domingo 23 foram alguns dos Comissarios do Almirantado, com outras varias pessoas de distinçam, jantar abordo da nau do Cabo de esquadra *Rodney*, que deve partir dentro de poucos dias a emprender o descobrimento de huma *Nova Ilha*, que segundo refere o Mestre de hum navio, que surgiu nela casualmente, e segundo

gundo o exame, que fizeram os Commissarios do Almirantado, he situada no grau cincoenta de Latitud Septentrional, e quasi 300 legoas distante de Inglaterra para a parte do Occidente. Recebeu se aviso a 21, de haverem chegado no dia precedente a *Plymouth*, as naus *Boscawen*, e *Forte de S. Jorze*, pertencentes á nossa companhia da India Oriental, e ambas ricamente carregagadas; e soube se pela sua equipagem, que as duas naus *Lord Anson*, e *Schaftsbury* pertencentes á mesma companhia, tinham chegado felizmente a *Bombaym*, depois de haverem experimentado tempestades muy rigorosas na viagem.

Os socios da companhia da pesca livre dos harenques nas costas de *Schetlandia* nos mares de *Escocia* foram no mesmo dia todos ao Palacio de *Leicester*, para suplicar ao novo Principe de *Galles*, quizesse ser seu Governador honorario; em lugar do Principe defunto seu pay; o que fizeram com hum bem composto discurso, a que S. Alt. Real respondeu, que aceitava o seu obsequio, e lhes assegurava, que gostaria muito de contribuir, quanto lhe fosse possivel, para o bom sucesso da sua empreza, encaminhada a estender cada dia mais o comercio da Naçam; e o Almirantado deu ordem para se armarem logo duas naus de 20 peças, 3 chalupas, e outras duas embarcaçoens, que servem ás naus de guerra, chamadas *Alleges*, para protegerem esta pesca na sessam proxima. O Almirante *Vernon*, o *Alderman* (ou Vereador de Londres) *Jansen*, com outros varios socios desta companhia, foram a *Southwold*, do Condado de *Suffolck*, para examinarem huma sorte de embarcaçoens, que ali se mandaram fabricar, a que deu o nome de *Buches*, e sam as que se devem emprégar nesta pescaria.

Tambem se mandaraõ armar as naus de guerra *Intrepido*, *Sommerset*, *Cumberland*, *Devonshire*, *culloden*, e *Yarmouth*, para servirem de guarda costas na reparti-

çam do porto da *Chatám*. As naus de guerra *Monarca* de 70 peças, e a *Fogoza* de 64, se fizeram estes dias á vela para transportarem a *Gibraltar*, e a *Portomahon* as tropas destinadas a render parte das que se acham de guarniçam daquelas duas praças.

Faleceu nesta cidade a 26 do corrente depois de huma doença muy dilatada a Duqueza de *Montague*, filha do famoso Duque de *Marlboroug*; deyxando no seu testamẽto ao *Lord Brudnell* seu neto, e filho mais velho do Conde de *Cardigan*, e de huma sua filha, o magnifico Palacio do jardim privado com todos os riquissimos moveis, que nele se acham: as 2400 libras esterlinas, que lograva de arhas depois da morte do Duque seu marido, que fazem 21U600 cruzados, passam ao filho da Duqueza de *Manchester*: e a pensam vitalicia de 5U libras esterlinas (ou 45U cruzados) que seu pay lhe havia deixado, ficam vagando a favor do Duque presente de *Marlboroug*, seu neto.

A Junta estabelecida ha tanto tempo em *Paris* de Comissarios Inglezes, e Francezes, para ajustarem a validade das prezas, que mutuamente se fizeram durante a ultima guerra, se acha embaraçada com huma dificuldade; a qual consiste, em que a nossa corte pertende, que se devem comprehender sómente nesta diligencia as prezas, que se fizeram depois do termo fixo pelo tratado de *Aquisgran*, para cessarem as hostilidades; e França quer, que se comprehendam tambem nela, as que se fizeram antes da declaraçam da guerra. Corre a vóz de haver chegado á corte hum Expresso de *Berlin* com despachos importantissimos, relativos aos negocios do Norte, depois do que se expediu daqui outro para *Petrisburgo*.

FRANÇA.

Paris 28 *de Mayo*.

COmo a situaçam presente das rendas Reaes nam permitem ainda a S. Mag. embolçar os Assentistas dos

dos trinta milhoens, que importáram os mantimentos, que forneceram em Italia, para os exercitos no tempo da ultima guerra, se diz agora, que consignará hum milliam, e 500U libras sobre a renda dos Correyos, e postas, para se satisfazerem os juros dos ditos 30 milhoens até o tempo, em que lhes possam ser inteiramente pagos. Dizem, que o Parlamento nomeara Deputados para irem hum destes dias a *Versalhes* a fazer huma humilde representaçam ao Rey sobre dous Edictos, que S. Mag. mandou a semana passada áquele augusto Tribunal, para nele serem registados. Os negocios do Clero relativos á declaraçam de S. Mag. do mez de Agosto passado, se acham ainda no mesmo estado; mas allegura se, que se ajustaram brevemente com reciproca satisfaçam.

Em virtude das ordens de *S. Mag.* se continua a trabalhar em todos os portos deste Reyno na construcçam de naus, e fragatas de guerra para se aumentarem as suas forças navaes. Fez a corte hum contrato com huma companhia de homens de negocio ricos das cidades de *Ruam*, e *Diepe*, pelo qual eles se obrigáram a entregar acabadas dentro de certo termo hum bom numero de naus de guerra; e já em *Diepe* se acham nos estaleiros prontas a se lançarem ao mar duas de quarenta e quatro peças cada huma. Nos de *Toulon* se estam aperfeiçoando varias naus de guerra, e se espera, que muitas estam em estado de se lançarem ao mar no mez de Junho proximo. Tambem ha avisos certos, de que na *Provincia* de *Canadá* se tem fabricado vinte e duas embarcaçoens entre naus, e fragatas de guerra, depois da conclusam da paz.

Houve os dias passados hum Conselho extraordinario com a ocasiam de alguns despaches, que se receberam do Norte com a noticia das disposiçoens, com que se acha a Imperatrîz da *Russia* depois da declaraçam, que fez o novo Rey de *Suecia* no dia, em que succedeu no trono daquele Reyno, de que procedeu declarar S. Mag. q̃

socor-

socorrerá com todas as suas forças aquele Principe, se alguma Potencia o quizer obrigar a fazer mais declaraçam, que a referida. Como a corte Russiana he altiva, e orgulhosa nam sabemos como tomará esta, que S. Mag. mandou fazer publica por todos os seus Ministros nos Paîzes estrangeiros. O dia 31 do corrente está destinado para a revista da Cavalaria da casa Real; a qual ha de fazer pessoalmente S. Mag. no sitio chamado *Buraco do Inferno*, a que hoje se dá o nome de *Campo de Marte*. S. Mag. para remunerar os serviços dos seus guardas de corpo, tem resolvido (conforme dizem) conceder Patente de Capitam de Cavalaria a todos, os que houverem servido quinze anos sem interpolaçam naquele corpo. Assegura se, q̃ se fará brevemente huma numerosa promoçam de Cabos de esquadra, Capitaens de naus, e mais oficiaes costumados no serviço da marinha.

Sahiram impressos hum Romance com o titulo de Intitimativa espiritual para dar fervor aos Christaõs a ganhar o Jubileu do ano Santo, *composto por C. M.M.B.*

Exaltacion al Trono de la Fidelissima, y Augustissima Reyna del Imperio Lusitano D. Mariana Victoria, *aplaudida en una Silva, por Felix da Silva Freyre Academio da Academia Scalabitana, Familiar do Santo Oficio. Vendem se ambos na Oficina de Pedro Ferreyra Impressor da Rainha nossa Senhora, onde brevemente se publicará huma Novela na lingua Portugeza, sem nela se fazer uso da letra A.*

Tambem se imprimiu o segundo Tomo do Diccionario Geografico, ou noticia historica de todas as Cidades, Vilas, Lugares, e Aldêas, Rios, Ribeyras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nele se encontram, assim antigas como modernas: *Author* o P. Luiz Cardozo, *da Congregaçam do Oratorio de Lisboa, Academico Real do numero da Historia Portugueza. Vende se em casa de Joam Rodrigues Chrisostomo, livreiro ao Crucifixo, de tras da Sanchristia do Espirito Santo.*